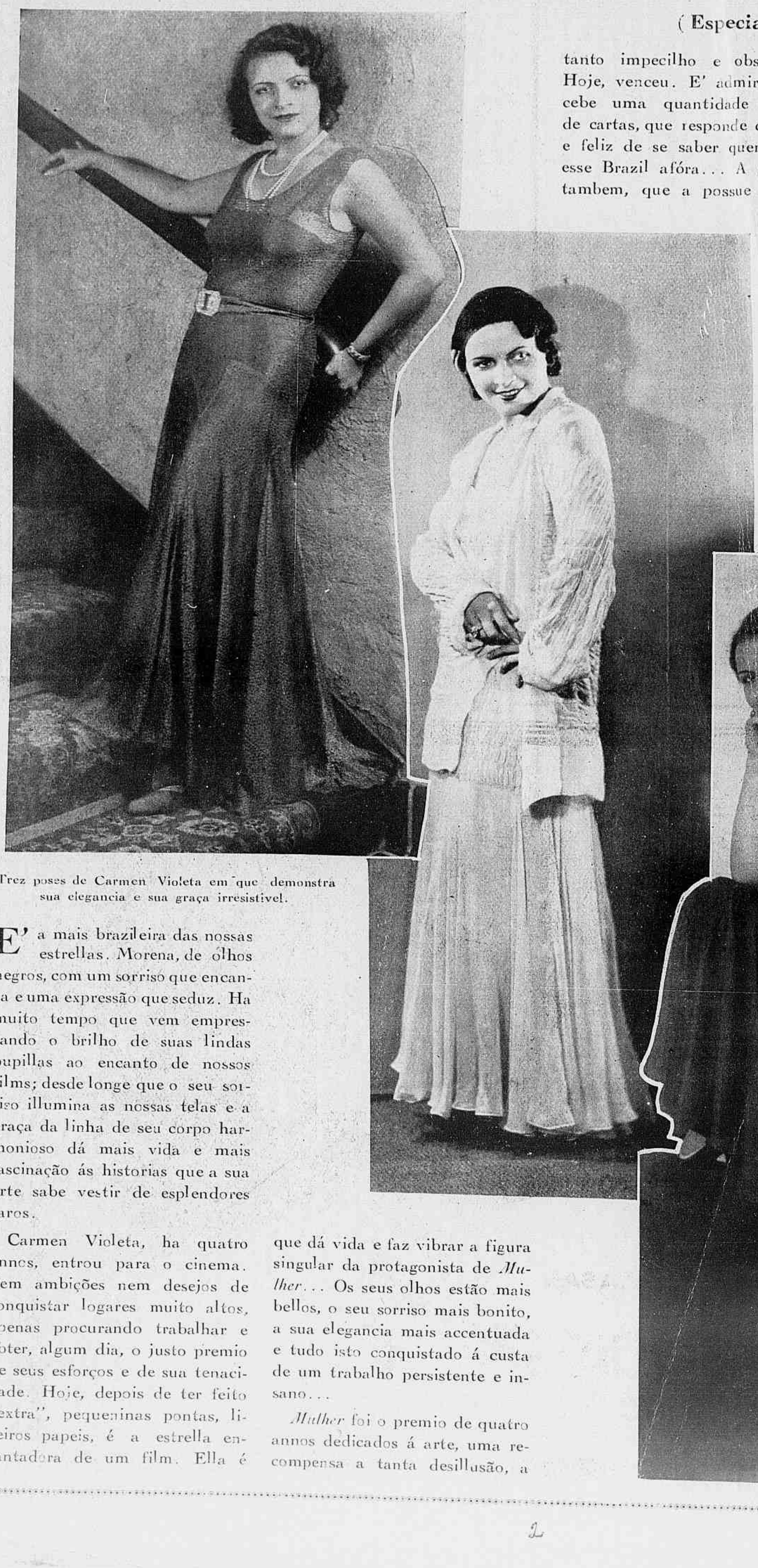
1.200 Rs

Nº 551

A SCENA MUDA

•BARRY NORTON•

CARMEN VIOLETA uma estrella brazileira



Trez poses de Carmen Violeta em que demonstra sua elegancia e sua graça irresistivel.

(Especial para a *SCENA MUDA*)

E' a mais brazileira das nossas estrellas. Morena, de olhos negros, com um sorriso que encanta e uma expressão que seduz. Ha muito tempo que vem emprestando o brilho de suas lindas pupillas ao encanto de nossos films; desde longe que o seu sorriso illumina as nossas telas e a graça da linha de seu corpo harmonioso dá mais vida e mais fascinação ás historias que a sua arte sabe vestir de esplendores raros.

Carmen Violeta, ha quatro annos, entrou para o cinema. Sem ambições nem desejos de conquistar logares muito altos, apenas procurando trabalhar e obter, algum dia, o justo premio de seus esforços e de sua tenacidade. Hoje, depois de ter feito "extra", pequeninas pontas, ligeiros papeis, é a estrella encantadora de um film. Ella é que dá vida e faz vibrar a figura singular da protagonista de *Mulher*... Os seus olhos estão mais bellos, o seu sorriso mais bonito, a sua elegancia mais accentuada e tudo isto conquistado á custa de um trabalho persistente e insano...

Mulher foi o premio de quatro annos dedicados á arte, uma recompensa a tanta desillusão, a tanto impecilho e obstaculos. Hoje, venceu. E' admirada, recebe uma quantidade enorme de cartas, que responde contente e feliz de se saber querida por esse Brazil afóra... A *Cinédia*, tambem, que a possue no seu elenco, está satisfeita com a linda estrella, tão contente, que a vai dar, dentro de muito breve, aos *fans*, em um novo film e, com elle, a sua carreira, de agora em deante, será, seguramente, sem tropeços, sem barreiras, sem nada que impeça o seu caminhar glorioso ou apague o brilho scintillante que envolve o seu nome — Carmen Violeta!

Vocês sabiam que Carlos Bickford, o homem feio de metter medo, porem excellente actor dramatico, era proprietario de uma "bomba de gazolina"? Pois é a verdade, e o proprio Charles é quem dirige o negocio, nas horas vagas...

Uma cabelleira naturalmente ondulada

Um bom Stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha, das de café, cheia de granulados Stallax, em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente inoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o Stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

SEGUNDO noticiamos ha seis mezes, o escriptor Jim Tully escrevera cobras e lagartos de John Gilbert, que, então, ainda tinha a mania de ser na vida real o mesmo que apparece no écran, cousa que, felizmente, já passou... Dissemos, então, que John tendo tomado satisfações a Tully, em um famoso restaurante de Hollywood, o outro as negou e como John se mostrasse atrevido Tully deu-lhe tamanho murro, que John rolou pelos tapetes, ficando varias semanas com a cara inchada. Pois bem; agora Jim Tully escreveu um artigo sobre Chaplin, dizendo que esse astro não é nenhum genio, nem comico, nem cousa que se pareça e que repete as mesmas graças em todos os seus films. Desejamos sinceramente que não se encontrem o ex-boxeur Tully e Chaplin, pois o comico famoso poderia vôar por alguma janella! Elle é *peso mosca!*

AINDA se recordam de Katherine Mac Donald? Ex-estrella de cinema de ha dez ou doze annos, sua belleza era sua principal gloria... Foi chamada pelos technicos "a belleza yankee"... Pois agora, depois de uma contenda que teve com seu marido, foi levada para um hospital com o braço partido...

RUDY Valée, famoso cantor de radio e pessimo actor de cinema acaba de se casar com a ex-estrella cinematographica Fay Webb, que se apaixonou — diz ella — pela voz do rapaz. No contracto — dizem as más linguas — ha uma clausula que dá direito a que Fay se divorcie, no dia em que Valée ficar rouco!

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 551 — 31.º DO 11.º ANNO

13 de Outubro de 1931

Carmen Violeta 2
Cartomancia..... 4
Joan, festejando o natalicio de "Dôdô"..... 5
A elegancia de *Loretta Young*..... 7
Gente alegre — (*Robert Rey, Rosita Moreno, Ramon Pereda* e *Carmen Rodriguez*)..... 8
O filho prodigo — (*Lawrence Tibett, Esther Ralston, Roland Young, Cliff Edwards, Purnel B. Pratt, Theodore Von Eltz, Wally Albright Junior, Emma Dunn* e *Stepin Fetchit*)..... 11
Os que vivem no écran — (*Maurice Chevalier*).... 14
Marian Marsh..... 16
Raul Schnoor, a maior figura do Cinema Brazileiro, é o galan de "onde a terra acaba"..... 20
Jovens peccadores — (*Thomas Meighan, Hardie Albright, Dorothy Jordan* e *Cecilia Loftus*).... 23
Maridos conformados — (*Adolphe Menjou, Leila Hyams, Hedda Hopper, Norman Foster, Mary Duncan* e *Harry Northrop*)..... 26
Mulher — (*Carmen Violeta* e *Celso Montenegro*).. 28
Adolphe Menjou e *Leila Hyams*, da *Metro*..... 15
Dorothy Mackail, da *Warner-First*..... 18
Estelle Taylor, da *United-Artists*..... 19
Bebé Daniels, da *Warner-First*..... 22

LOÇÃO TONICA
Oriental

ELIMINA A CASPA, EVITA
A CALVICIE, COMBATE EFICAZMENTE
O ENCANECIMENTO PREMATURO
E FIXA O PENTEADO

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS
E NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO-SÃO PAULO

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.052 — CAVALHEIRO DOS AMORES (*S. Paulo*) — Vejo zelos e captiveiro de uma pessôa que lhe é cara e que ficará presa de amor por outro...

Haverá, nesta casa, uma doença grave e brevemente. Vejo uma trahição que muito o molestará.

Receberá breve uma dádiva e terá, depois, melhoria de posição.

N. 1.053 — DINA (*S. Paulo*) — Vejo uma desordem que vem a caminhos breves, motivada por questões de dinheiros grandes.

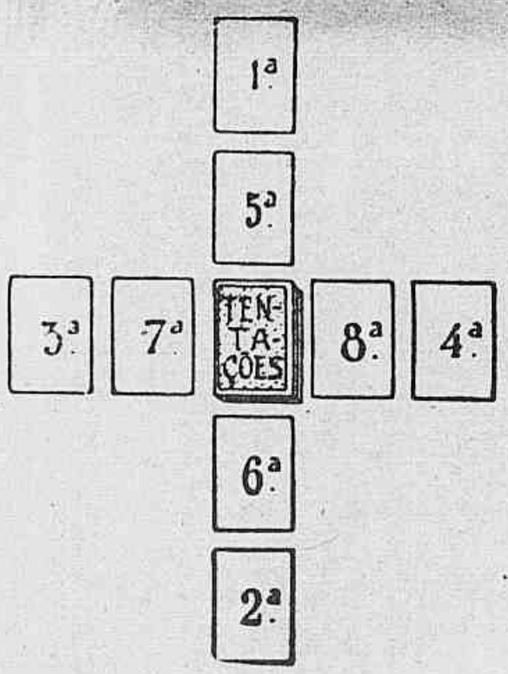
Haverá uma pendencia com um homem da lei.

Terá, certa noite, um desgosto de pouca duração, causado por uma pessôa que se faz muito sua amiga, mas não o é. Cuidado com ella...

N. 1.054 — CYARA (*Indaituba*) — Devia ter excluido do baralho, antes de deitar as cartas, os 7 e os azes dos quatro naipes que ficariam ao centro da cruzêta no lugar das tentações. Das figuras tambem só ficariam quatro que são: a dama e o rei de ouro, o valente de copas e a dama de espadas.

Faça assim, deite as cartas, escreva o resultado "no mappa que publicamo "e mande que será attendida.

N. 1.055 — GIMYR (*D. Federal*) — A resposta breve que pedia, sómente hoje poude ser dada, porque foi quando chegou sua vez; e quanto a ser minuciosa, a falta de espaço e o grande numero de consulentes não o permittem. Ainda assim digo-lhe que pela porta da rua virão, não muito breve, noticias



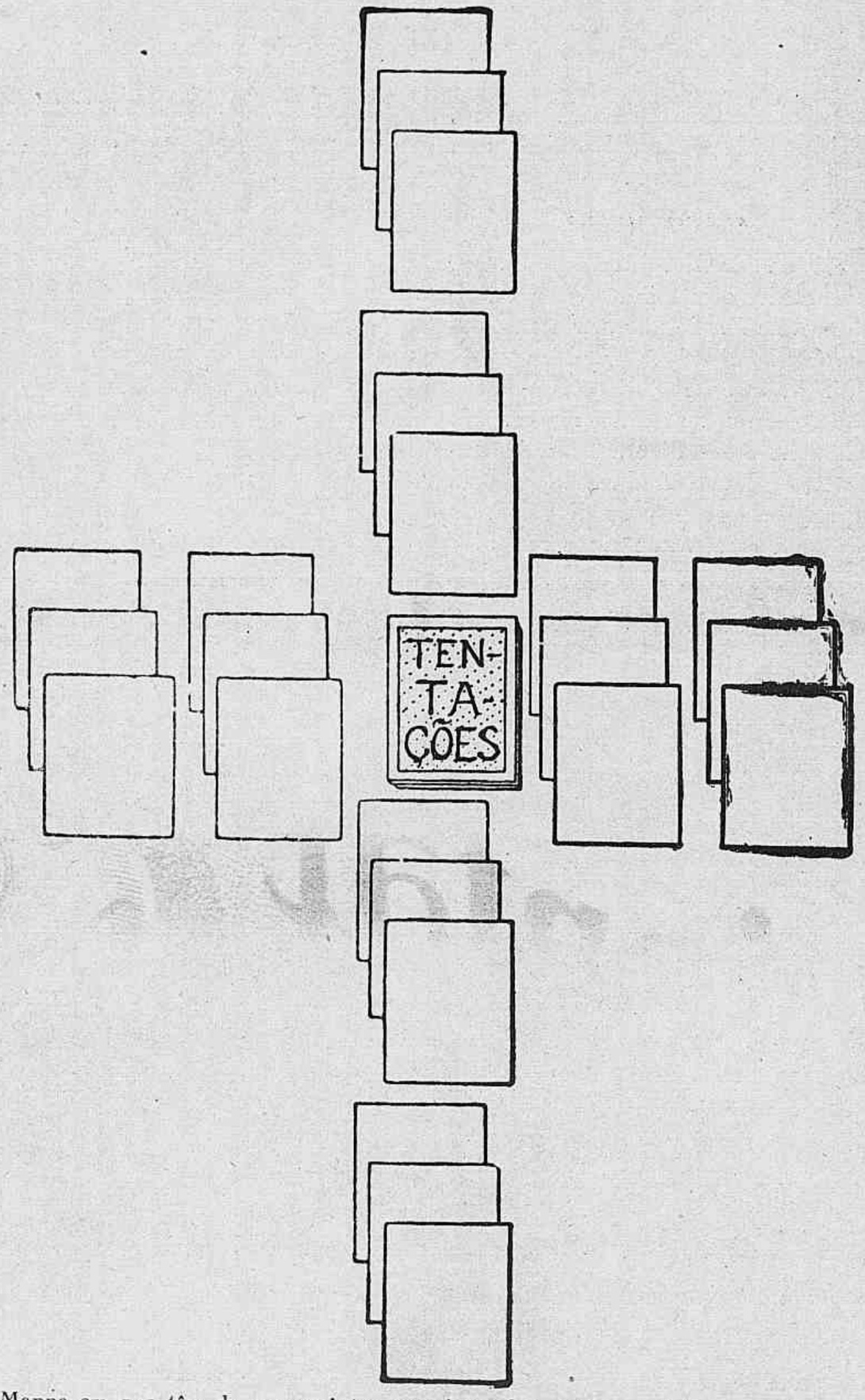
Maneira de *deitar* as cartas em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

agradaveis. Vejo um acontecimento feliz e inesperado e mudança de posição para melhor. Haverá leviandade de um jovem com desvios de pequenos dinheiros e desgostos em uma mulher idosa. No futuro vejo ventura duradoura.

N. 1.056 — GUBINHO (*D. Federal*) — Acontecer-lhe-á no futuro um pequeno desastre sem consequencias funestas, felizmente. Uma pessôa amiga lhe dirá bôas palavras com sympathia e carinho. Uma mulher má lhe fará soffrer um boccado, porque muito se dedicará a ella.

Acautele-se...

N. 1.057 — MULHER MYSTERIOSA (*Itú*) — Mostram as cartas que terá sua correspondencia violada por um homem ciumento e vingativo. Haverá de-



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

pois um obstaculo a um matrimonio nesta casa e que depois se fará com alegria, si bem que com pouca fortuna. Vejo, porem, depois, melhoria de posição e dinheiros grandes.

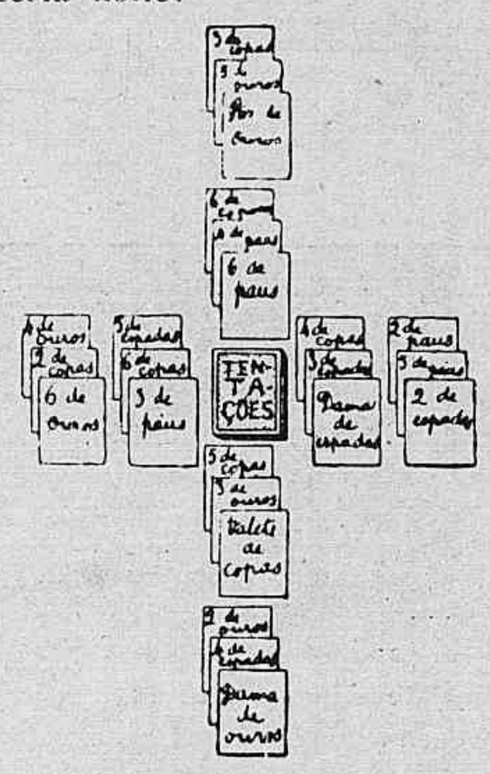
N. 1.058 — CAVALHEIRO (DESTEMIDO (*Itú*) — A caminhos demorados vem uma desordem certa noite fóra de casa, motivada por intrigas de uma mulher morena e de má fama. Um homem da lei intervirá a seu favor e contra um outro de farda, que será seu rival. Breve receberá uma carta com bôas noticias de pessôa amiga ausente.

N. 1.059 — FADA DAS ROSAS (*Engenho Novo*) — Vejo ausencia de pessôa que a estima, porem não será por muito tempo, porque apparece logo depois regresso, com alegria e bôas novas que lhe causarão agradavel surpreza.

Haverá tambem doença de pouca gravidade nesta casa em pessôa idosa e que a estima. Em horas de comidas e bebidas ouvirá bôas palavras de um jovem de fortuna.

N. 1.060 — M. B. P (?) — Haverá lagrimas motivadas por ciumes, desgostos passageiros e paixão d'alma. Vejo desvio de pequenos dinheiros e desintelligencia por esse motivo entre um homem da lei e outro homem de negocios. Ha signaes de fortuna no futuro e que lhe virá inesperadamente. Um amigo se ausentará por pouco tempo.

N. 1.061 — CHÁ RAJAH (*S. Paulo*) — Uma carta affirma paixão e outra diz desengano. Haverá, por isso, uma indisposição passageira, sem perigo, em pessôa de sua amizade. Um falso amigo lhe dirá más palavras certa noite.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

Vejo, depois, reconciliação em uma egreja, assim como uma dádiva que lhe será entregue por pessôa intermediaria.

Seguiu carta particular para o endereço enviado.

N. 1.062 — NINA ROSA (*S. Paulo*) — Haverá uma questão com a justiça, prejuizos de dinheiros e bôa fama, assim como processo e condemnação de um homem de negocios de sua amizade.

A caminhos demorados vem uma carta com bôas noticias e uma supreza agradavel. Vejo mais um matrimonio feliz nesta casa seguido de viagem longa e socegada.

N. 1.063 — SIMONE LAGRANGE (*Uberlandia*) — Haverá uma trahição, não já, de pessôa que finge ser sua amiga. Isso acarretará desgosto motivados por ciumes e ausencia de pessôa que a estima. Um visinho benevolo desmarchará intrigas contra sua pessôa. Apparece mais no futuro ventura duradoura e alegria nesta casa com dinheiros grandes.

N. 1.064 — PRINCIPE DOS AMORES (*Sampaio*) — Um homem de bem que se preoccupa com seu futuro se ausentará por doença. Vejo zelos e captiveiro de uma pessôa que o estima. Haverá bom exito em seus negocios. Receberá pequenos dinheiros em uma carta de quem não espera.

Em horas de comidas e bebidas ouvirá bôas palavras de uma mulher que o estima com cinco sentidos.

Myrza Ivanowitch

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 13 OUTUBRO 1931 || N. 551 — 31.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno.....	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	55$000
½ "	28$000
REGISTRADO	
Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

Joan, festejando o natalicio de "Dôdô"

Ao som do *Jazz*, pelo salão circulam *duplas* famosissimas... No cliché podemos vêr Joan e "Dôdô", Loretta Young e Grant Withers (estes já se separaram), Douglas Fairbanks e a elegantissima Lilyan Tashman, a bella esposa de Edmund Lowe.

Foi uma das mais bellas noites do ultimo verão de Hollywood...

Picfair, no alto da collina dos "grandes do cinema" parecia uma grande fogueira. Luzes fortes a enchiam e cercavam. Joan Crawford, para festejar o anniversario natalicio de seu marido, o guapo Douglas Fairbanks Jr., resolvera offerecer uma grande recepção e baile, por assim dizer,

Este numero consta de 36 paginas.

Rupert Hughes, famoso novellista e escriptor de argumentos para *films*, em companhia de sua esposa...

e luxo nababesco que damos varias photographias, para que brilhem, deslumbrados, os olhos dos "fans".

MARION Davies assombrou recentemente Hollywood, comparecendo a um leilão de antiguidades e arrematando objectos de

arte no valor de cento e setenta e trez mil dollars... A casa em que Marion reside é muito grande e cabe tudo isso... O que ninguem comprehendeu é como Marion continúa gastando tanto dinheiro, quando os mais felizardos de Hollywood começam a "marrar"...

Um dos ornamentos do salão illuminado... — Em um recanto, sorridente e bella, June Collyer descansa, depois de um "fox", d'esses de "tontear".

a toda colonia cinematographica. Sendo pequena, embora linda e confortavel a sua residencia, appellára para o "sogro" e assim a linda festa se realizou em *Pickfair*, o "home" famoso d'essa dupla famosa, Douglas e Mary Pickford.

E' d'essa grande demonstração de elegancia

Escandaloso! — O famoso marquez de La Falaise, em um "agarrado tango", com a jovem Joan Bennett, seu "flirt" actual. — E Gloria Swanson tambem esteve nessa festa! Foi uma imprudencia de Joan! — Em baixo, vemos Constance Bennett, sorrindo para alguem que a convida para dansar.

A elegancia de Loretta Young!

Vestido *pailleté*, proprio para recepção e baile. Vestido de crepe mousseline branco, com applicações de rendas, proprio para chá ou recepção á tarde. Vestido de velludo mousseline preto, combinado com crepe estampado, formando mangas, hombros e cruzando no peito e cintura.

A toilette de uma creaturinha muito amimada.

GENTE ALEGRE

Film da *Paramount* com a seguinte

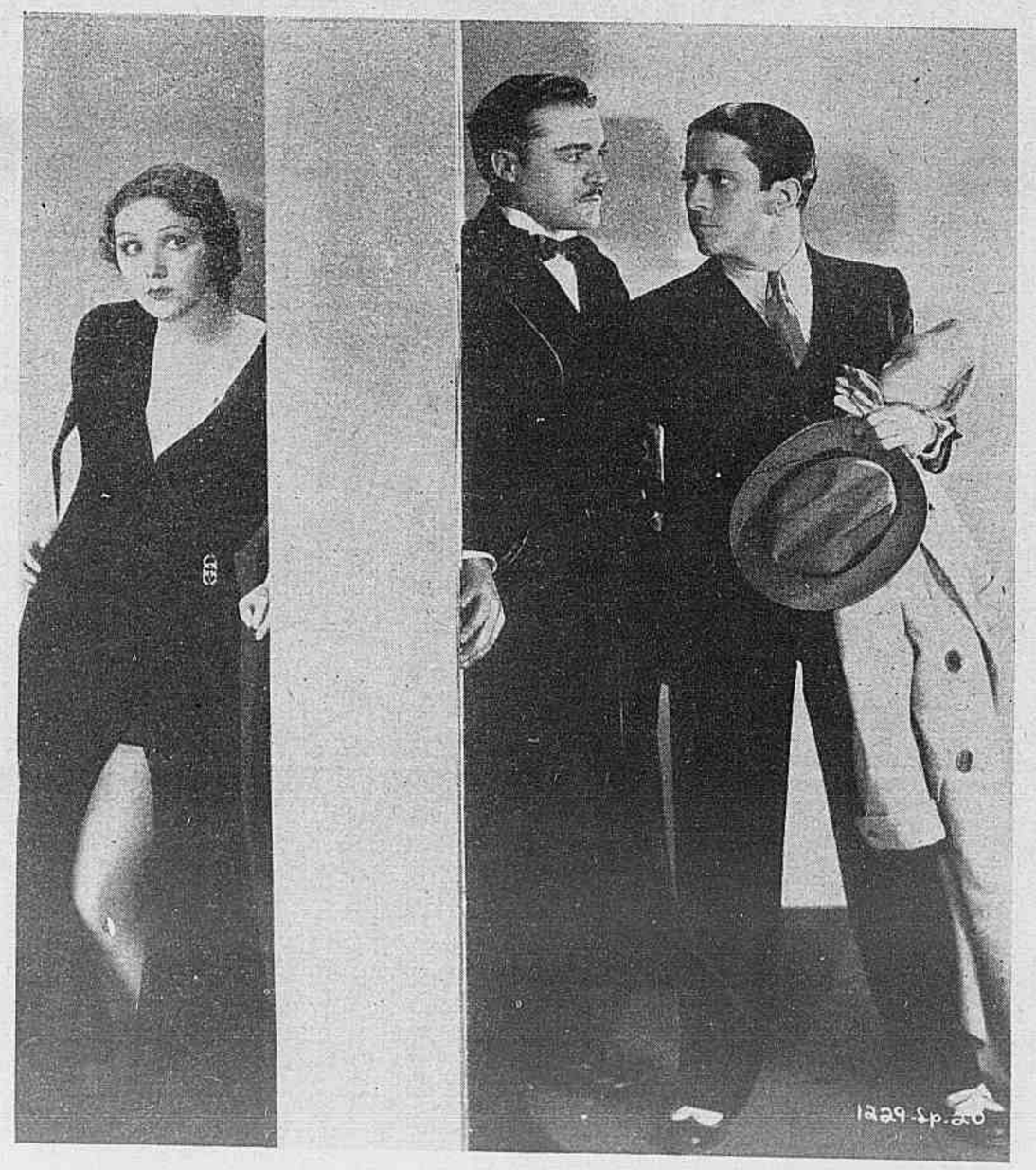
DISTRIBUIÇÃO

Raul Roland — ROBERTO REY
Magda Martin — ROSITA MORENO
Frederico del Val — RAMON PEREDA
Tilon — *Delia Magana*
Tilin — *Mario Alvarez*
Sra. Morel — CARMEN RODRIGUEZ
Max — *Vicente Padula*
Felicia — *Maria Calvo*
Serafim — *Calarino Pirrin*

A companhia de zarzuelas do emprezario Frederico del Val está em vesperas de fallencia, depois de uma serie de espectaculos, que foram verdadeiros desastres de bilheteria.

Mas D. Frederico, que é conhecido como um emprezario emprehendedor em mais de um sentido, occupa-se sómente em namorar Magda Martin, a estrella, em vez de attender ao exito pecuniario da empreza.

Os galanteios de D. Frederico são, porem, recebidos com indifferença por parte de Magda e contrariam enormemente a Sra. Morel, que é quem fornece o dinheiro para a companhia.



Encontrando-o a porta do camarim de sua noiva, o tenor teve um assomo de colera.

Julga ella que com uma estrella como Magda e com os demais elementos de que dispõe a companhia, o resultado seria bem differente, se o leviano Frederico cuidasse mais dos negocios da empreza e um pouco menos da artista.

Magda, por sua vez, sem se atrever a repellir os galanteios que cada dia eram feitos com mais premente insistencia pensa constantemente em como se poderá salvar da situação equivoca em que se encontra.

Só lhe restavam duas soluções e ambas eram bem desagradaveis: Sacrificaria sua carreira artistica, ou sacrificaria seu coração?

Certa noite em que Frederico levára Magda ao Cabaret de Cyrano, conheceu ella alli Raul Roland, joven tenor de elegante figura, pelo qual se apaixonou perdidamente.

Ao emprezario não passou inadvertida a impressão que Raul causára sobre a artista. Mas o desagrado que isto produziu e que elle dissimulou o mais que poude, não impediu que o idyllio fosse culminado pelos santos laços do matrimonio...

O enamorado e desdenhado D. Frederico apparentou resignar-se ao inevitavel, mas não sem o firme proposito de continuar assediando Magda, a quem esperava conquistar o mais depressa possivel.

Para levar avante seus planos, necessitou antes de tudo conseguir que a Sra. Morel conti-

Entraram numa opereta-bailado de grande exito.

nuasse a facilitar o dinheiro necessario para manter a companhia.

E afim de obtel-o, dir-lhe-hia que, estando Magda casada, o que mais o interessava era dedicar-se de corpo e alma ao triumpho da empreza theatral de que tanto se descuidára.

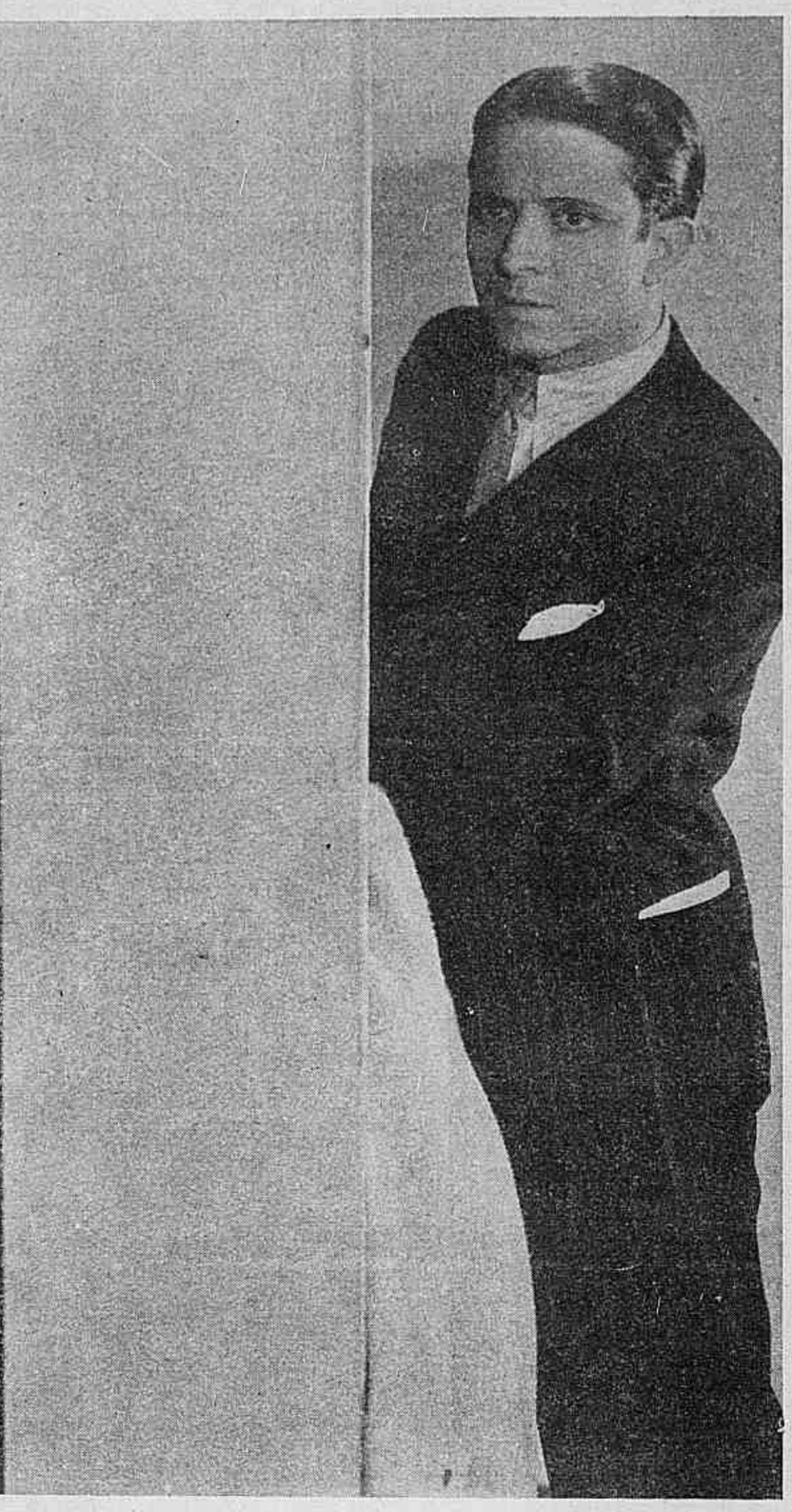
A entrevista effectua-se no Cabaret de Cyrano, onde a senhora Morel foi applaudir Raul Roland, o tenor que, graças a sua protecção, occupava agora um posto saliente na revista da empreza.

Não se mostra a Sra. Morel muito disposta a ajudar as finanças de D. Frederico, mas quando este promette dar o primeiro papel da nova peça, que tenciona pôr em scena, ao desconhecido tenor de quem ella, sem mencionar o nome, lhe faz grandes elogios, chegam rapidamente a um accordo.

*

A felicidade de Raul Roland e de Madga Martin não

Magda e Raul eram felizes naquelle noivado.



A ultima e ousada tentativa.

conhece limites... durante as primeiras semanas de matrimonio.

Mas quando a nuvem côr de rosa da illusão se desvanece bastante para que as realidades da vida não fiquem por inteiro occultas detraz d'ella, Raul principia a sentir que o papel de esposo de uma bonita mulher tão applaudida e popular como Magda, resulta um pouco pesado.

Da categoria de actor favorito do Cabaret de Cyrano, onde dezenas de mulheres formosas disputavam todas as noites seus olhares e sorrisos, passou elle ao posto bastante secundario e pouco invejavel de simples marido de Magda Martin, o que o fez perder muito de sua dignidade de homem e de sua vaidade de artista.

Posta em tão perigosa pendencia, a ventura do juvenil matrimonio não tarda a se chocar contra a infelicidade de repetidos desaccordos e mutuas recriminações, que acabam num naufragio conjugal do qual se salvaram agarrando-se ao salva-vidas da separação.

(Continúa na pag. 13)

Nesse dia ella não resistiu a tentação de confiar a uma collega o segredo de seu amor.

Rosita Moreno no papel de Magda.

Filho prodigo

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jeffry — LAWRENCE TIBBETT
Antonia — ESTHER RALSTON
O "doutor" — ROLAND YOUNG
Snipe — CLIFF EDWARDS
Rodman — PURNEL B. PRATT
Carter Jerome — THEODORE VON ELTZ
Peter — WALLY ALBRIGHT JUNIOR
Mrs. Farraday — EMMA DUNN
Hokey, — STEPIN FETCHIT.

O amigo ficou assombrado ao vêr aquellas expansões.

Eram trez judeus errantes: Jeffry, Snipe e o "doutor".

Andavam sem destino certo. Jeffry sahira de sua casa, alguns mezes antes, para fugir ás consequencias de um acto irreflectido que queria esquecer, custasse o que custasse. Snipe, talvez não tivesse nada a esquecer, mas a verdade é que era tão vagabundo quanto os companheiros e o "doutor", cujo verdadeiro nome ninguem conhecia, pertencera, em tempos, ao corpo medico do Exercito Britannico.

A vida, porem, tem suas cousas, suas desillusões e, por isso, elle, um verdadeiro sabio, tambem alli estava, naquella vida errante, vida de vagabundagem, cheia de pittoresco, mas tambem de incertezas...

Um dia, Jeffry decide voltar a rever sua velha mãi e, por isso, elle e os companheiros se dirigem para o Sul, tomando "de carona" um trem, que passava na occasião.

O marido exigiu-lhe explicações em termos rispidos.

No dia seguinte, a medo, elle se approximou da casa onde passára a meninice e a adolescencia e logo a primeira figura que vê é sua sympathica mãizinha, que, na cozinha, procurava doces para o netinho...

Não se contendo, elle trahe sua presença e a velhota quasi desfallece ao revêr ao filho adorado, aquelle filho que todos diziam um doido, um ente desprezivel, mas que ella amava sobre todas as cousas...

Assim, com um carinho muito do coração materno, ella o leva para um dos aposentos da casa, faz com que elle se banhe, dá-lhe roupas limpas...

Não tarda, porem, que os netinhos da Sra. Farraday descubram a presença d'aquelle "moço sympathico" que elles nunca haviam visto e façam um barulho doido pela casa...

O resultado é que a Sra. Farraday vê, aborrecida, que seus outros filhos, Christine, a mãi dos pirralhos e Rodman, o esposo de Antonia, saibam da presença do filho prodigo, de volta á casa.

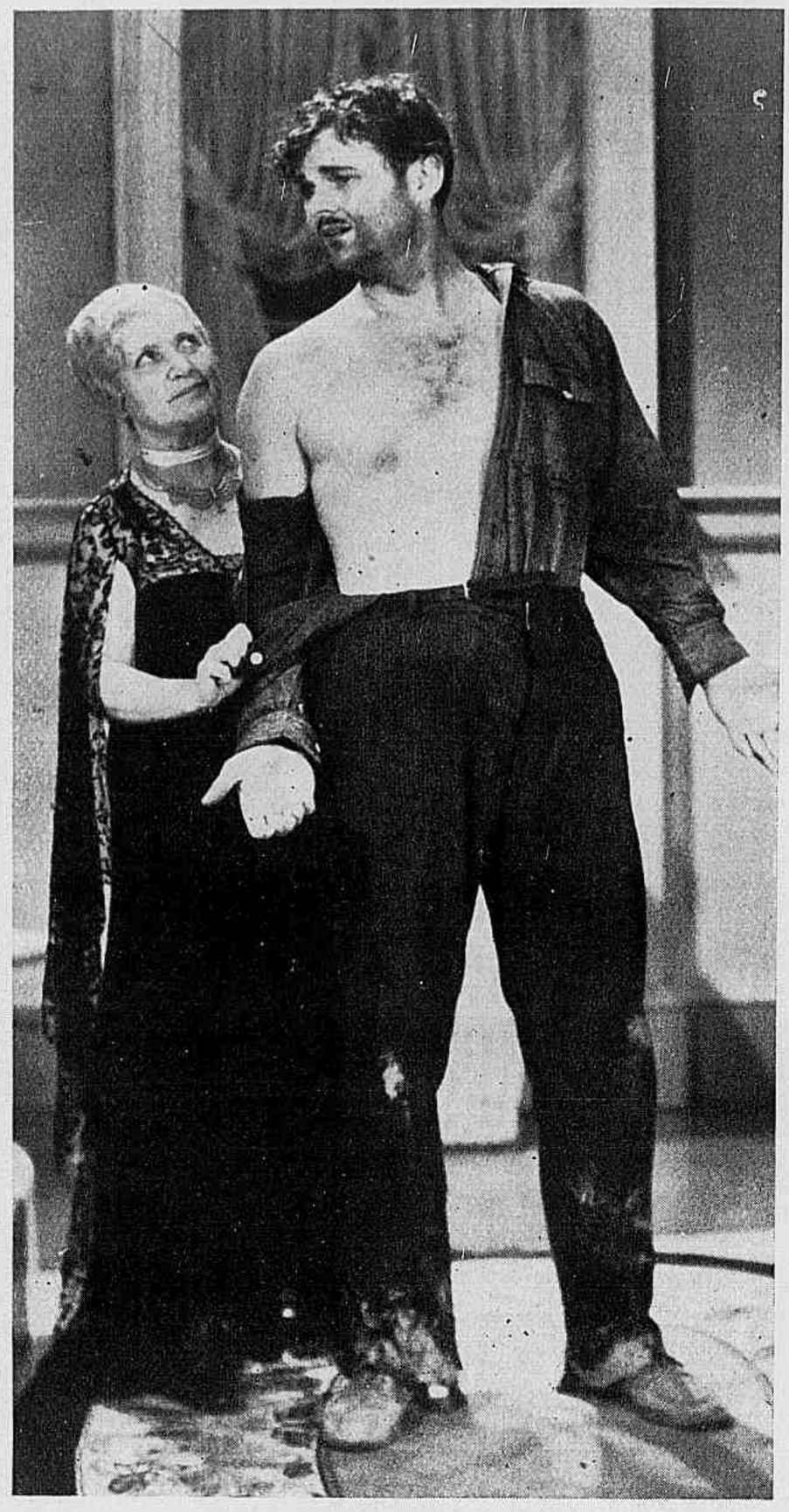
Dá-se uma scena de profundo desgosto para todos, porque Rodman estimaria jamais tornar a vêr o irmão e Christine, por seu lado, tambem não esconde seu aborrecimento.

A Sra. Farraday, entretanto, insiste que quer ter o seu filho por mais alguns dias em sua casa. E Jeffry fica.

Fica e na mesma noite, tem conhecimento de um "caso" que se desenrolava na casa de sua familia.

(Continúa na pag. 31)

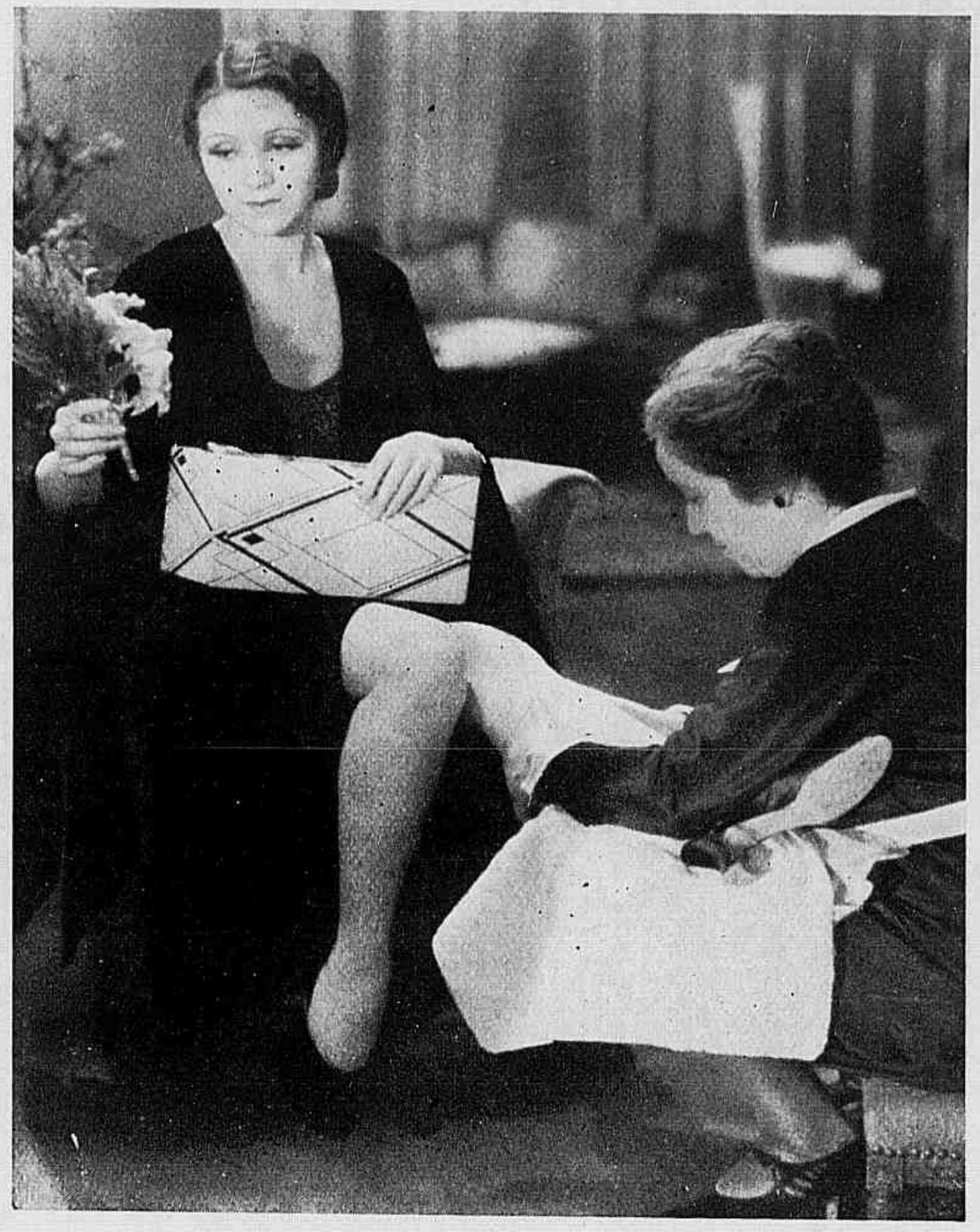
Brutal e sem piedade, Rodman tratava-a como um carrasco.



Sua mãi tinha para elle todas as indulgencias.

Pouco a pouco o amor unira-os.

Durante os ensaios D. Frederico continuava a perseguil-a com suas supplicas.



Recebendo homenagens em seu camarim.

Gente alegre

(Continuação da pag. 10)

Raul volta para o Cabaret de Cyrano e Magda procura na embriaguez dos applausos o esquecimento para seu amor desilludido.

*

Os ensaios preliminares para a zarzuela cuja apresentação interessa a Sra. Morel, tinham principiado com grande actividade.

D. Frederico, preoccupado d'esta vez para que o espectaculo nada deixe a desejar, contractou mais dous artistas comicos muito conhecidos pelos nomes de Tilon e Tilin.

Ambos, e especialmente Tilon, dedicam grande amizade a Magda e por isso não vêm com bons olhos Raul, a quem consideram um obstaculo na carreira artistica da formosa e insinuante actriz. E ambos, claro está, ficaram satisfeitissimos quando souberam que Raul se separára de Magda.

(Continúa na pag. 31)

Em vão o emprezario lhe trazia as mais ricas offertas.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Era uma vez um moço cantor...

A historia de Maurice Chevalier começa por um *era uma vez...* como os contos de fada que ouviamos quando creanças. Dir-se-hia que o francez nasceu sob um signo bondoso e que as fadas magnanimas, suas madrinhas, lhe vieram dizer a sina:

Uma das fadas lhe disse. — "Serás trabalhador e honesto..." E outra: — "Terás o dom de captivar os que te ouçam"... E uma outra: — "Se quizeres, a fortuna será tua"...

Chevalier cresceu e fez-se homem. Mas a sua vida não se differenciava da de outros mortaes. Elle, ainda que nascido sob tão bons signos, teve que trabalhar como os demais que trabalham honestamente.

Um dia, contra todos os vaticinios das fadas, sôaram toques de corneta e rufos de tambores: era a guerra!... Chevalier não viu na guerra senão mais uma faceta para elle desconhecida da existencia dos povos e como parte de um povo, do bravo povo francez, fez-se tambem soldado.

Não se pode crer que o nosso Maurice Chevalier tivesse ido para a guerra com o fito declarado ou occulto de matar gente. Não; para elle a guerra era um espectaculo novo e o jovem soldado, embora armado de sabre e carabina, seguia a marcha do seu regimento como levado pela cadencia da musica...

Mas numa investida inimiga, mettido numa leva de prisioneiros, é o moço levado para o campo de concentração, por traz das linhas germanicas...

E só quasi ao fim do conflicto, numa permuta de prisioneiros, coube a Chevalier voltar a sua querida patria.

D'ahi para cá a vida do joven tomou novos rumos. O leitor, que bem o conhece do écran, sabe a que queremos alludir.

*

Maurice Chevalier nasceu no bairro de Menilmontant, em Paris. Filho de um humilde pintor de casas, Maurice viu-se orphão de pai quando contava apenas onze annos de edade. Em companhia da mãi e mais trez irmãos menores, logo que se fez maiorzinho, começou a trabalhar e com o pouco que ia ganhando auxiliava a familia. Foi grande satisfação para sua mãi, que falleceu em 1928, ter podido, nos ultimos annos de sua vida, apreciar a bôa fortuna de seu filho predilecto, Maurice, que então já se fizéra o idolo do povo da França e estava a meio caminho de se fazer admirado pelo mundo inteiro, atravez das suas inimitaveis producções cinematographicas.

A inclinação theatral de Maurice se revelára desde bem pequeno, mas isso não lhe poupou amargos e rudes trabalhos. Na edade em que os rapazes que

(Continúa na pag. 35)

Adolphe Menjou e Leyla Hyams, da "Metro".

A belleza de MARIAN MARSH

SEMPRE ouvimos dizer cousas maravilhosas a respeito da belleza de Cleopatra... Sempre os livros nos contaram a seducção da rainha do Egypto. A seductora do Nilo, que dominou o rude soldado que foi Antonio, sempre encheu nosso cerebro de visões allucinantes, onde viamos arfar um busto perfeito,

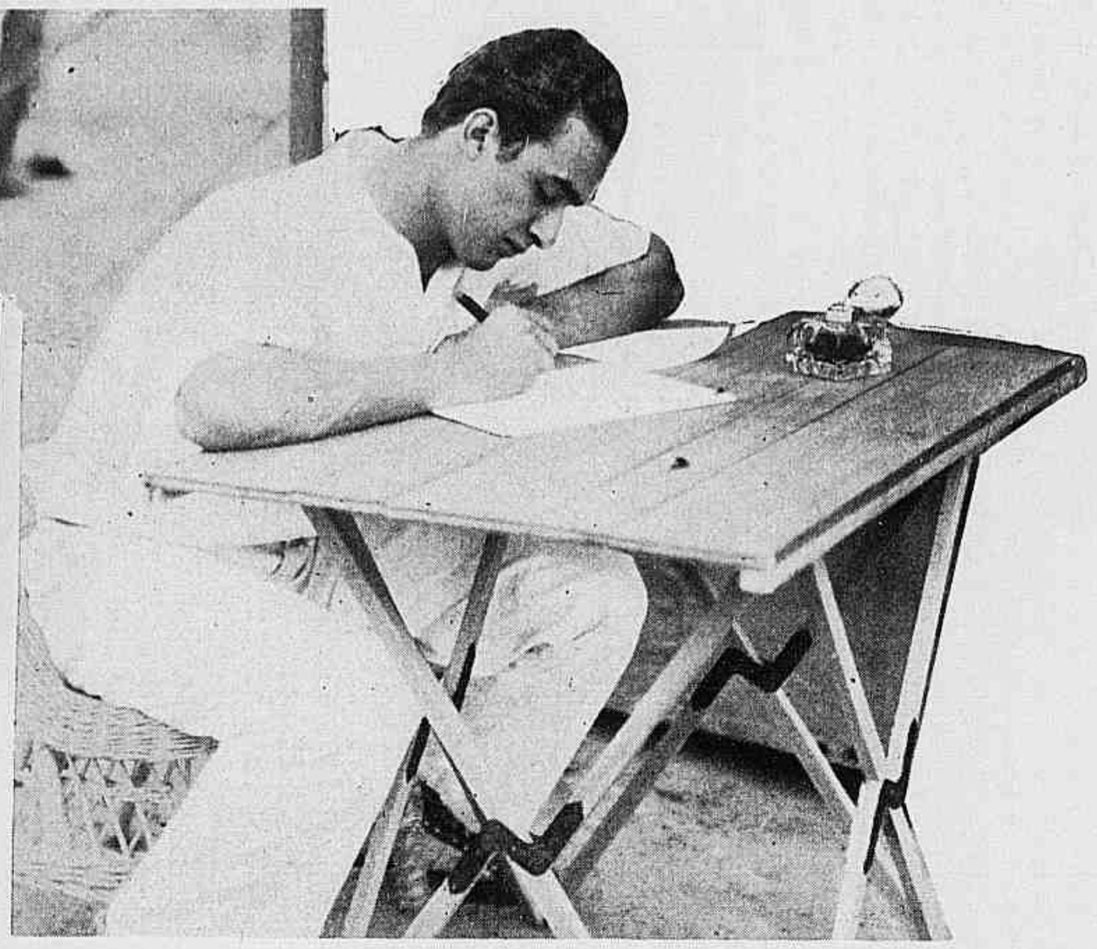
na seducção de Cleopatra

sustentado por quadrís de linhas puras... Vera incessu patuit Déa *— disseram os historiadores... Marian Marsh, o novo idolo, que surgiu radiosa de mocidade e belleza é a Cleopatra com que sempre sonhamos e, nestas paginas, se offerece victoriosamente ao peccado de nossos olhos...*

Dorothy Mackail, da "Warner-First".

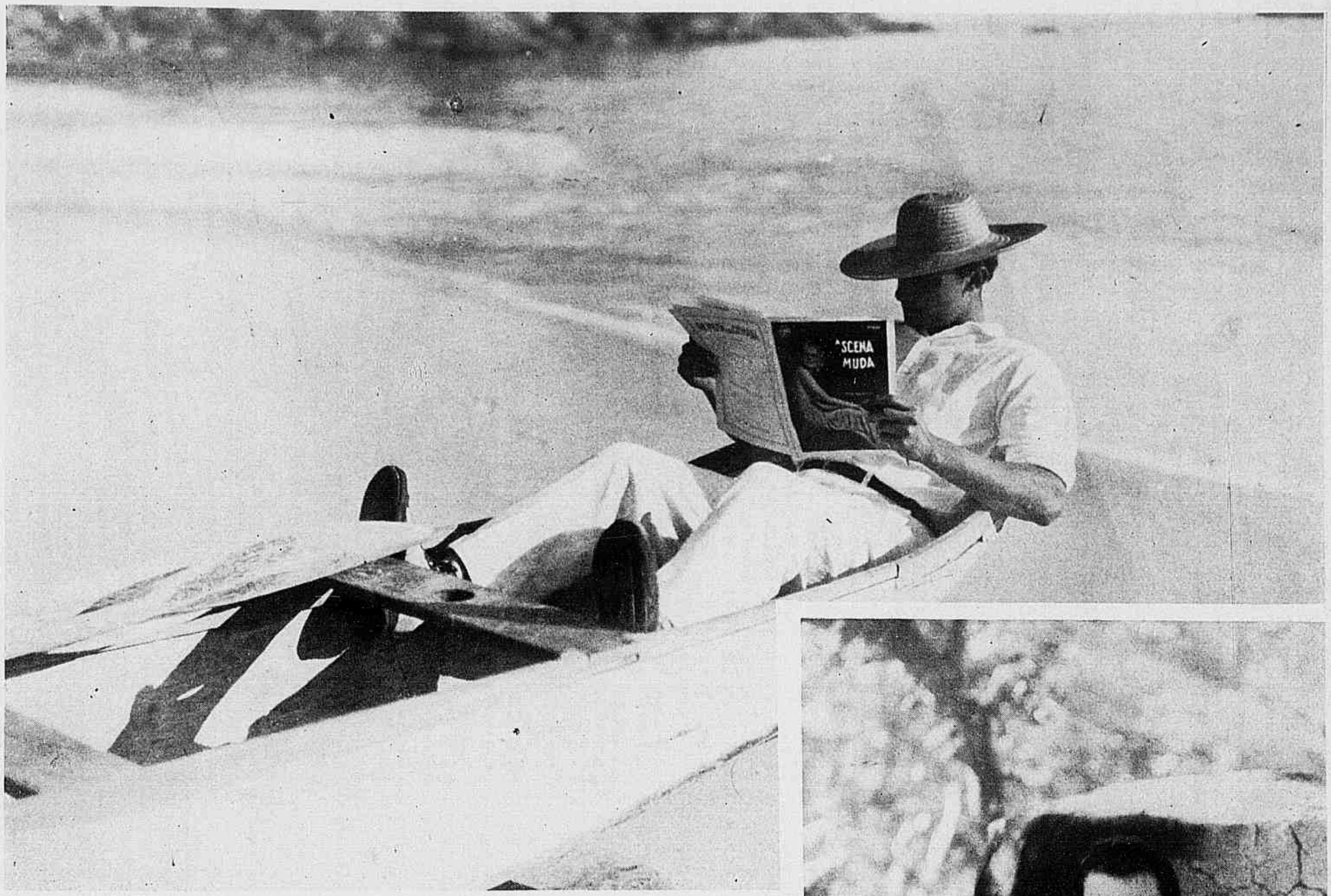
Estelle Taylor, da "United Artists".

RAUL SCHNOOR, a maior figura masculina do cinema brazileiro, : : : : : é o galã de *onde a terra acaba...* : : : : :

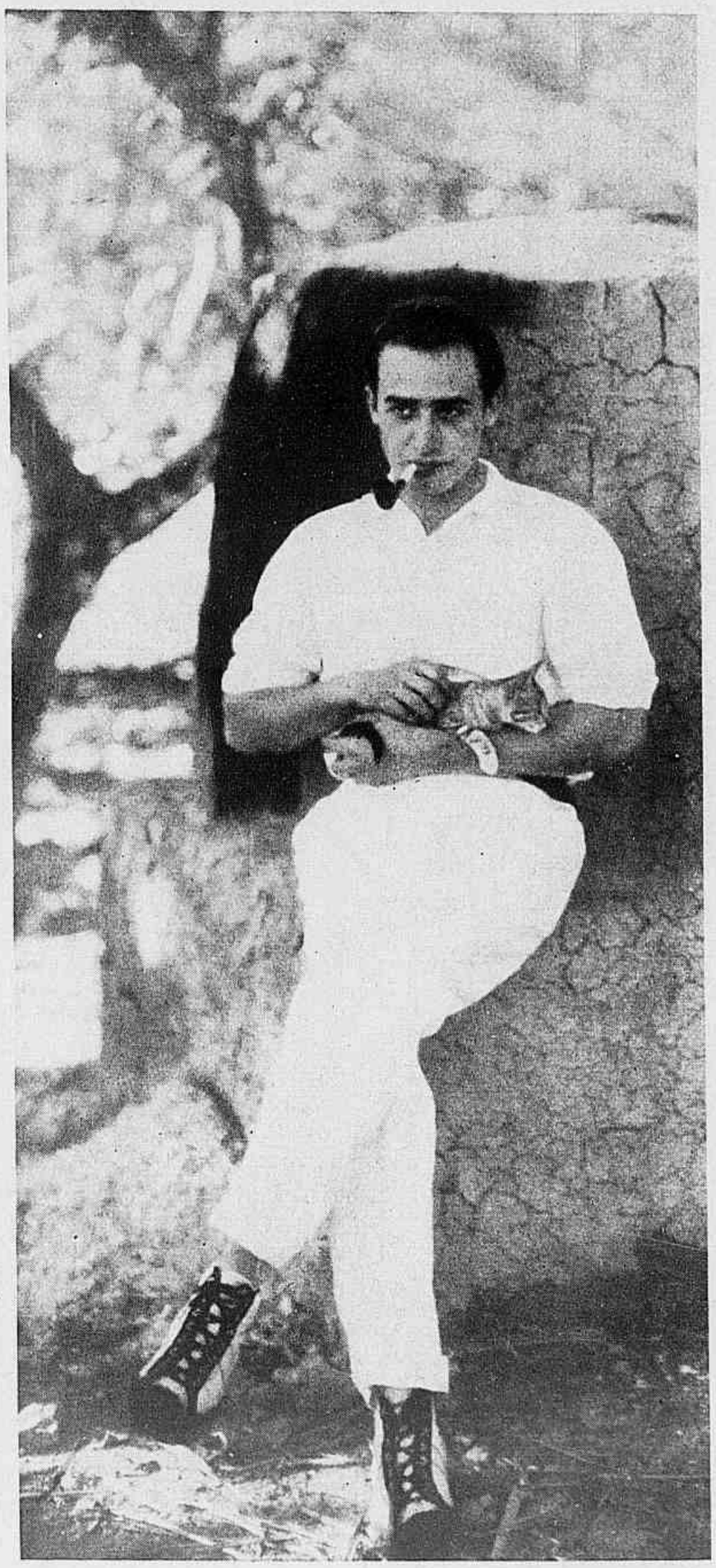


que por elle mesmo será dirigida, se preoccupou, desde logo, com a figura do galã, certo de que a "estrella" já escolhida, a graciosa Carmen Santos, melhor do que ninguem estava á altura do difficil papel que tinha a viver. D'ahi Mario Peixoto pensar, logo, em Raul Schnoor, muito justamente considerado como a maior figura masculina do Cinema Brazileiro e convidal-o a participar dos sacrificios e das glorias d'esse film marcante nos destinos do Cinema no Brazil. Raul Schnoor é, todos sabem, o typo perfeito do *gentleman*, do homem de sociedade. Fallando correctamente cinco linguas, elle é um espirito voltado para os estudos, a elles vivendo entregue. Dando-se, assim, ao convivio dos seus livros, Raul Schnoor é um homem util e que dedica tambem parte dos seus momentos ao cinema, assumpto que conhece profundamente. D'ahi assumir proporções de vulto a circumstancia de Raul Schnoor figurar em "onde a terra acaba", film no qual elle reaffirma as suas admiraveis qualidades de artista já reveladas em *Limite*, essa grande producção brazileira, que poz em evidencia a genialidade, na direcção de films, de Mario Peixoto. Vivendo um papel de difficil interpretação pela sua complexidade, porque é papel cheio de nuances, de paradoxos e de contrastes, Raul Schnoor o faz de uma maneira surprehendente, empolgando pelo realismo, pela sinceridade e pela naturalidade com que o vive e o anima ante a *camera*. Vão bem adiantados já os trabalhos de "onde a terra acaba", estando todos elles animados a levar a cabo essa realização, dentro do prazo promettido. Carmen Santos, a "estrella", é que é, innegavelmente, a maior animadora da arte sublime no Brazil.

MARIO PEIXOTO, o realizador impeccavel de *Limite* e o primeiro brazileiro que prova que já se pode fazer em nossa terra cinema com muita intelligencia e pouco dinheiro, ao delinear os seus planos para a "filmagem" de "onde a terra acaba", scenario escripto por elle mesmo e pellicula



Raul (Baby) Schnoor, o galã de Carmen Santos, em repouso na Marambaia.



E. Brasil, D. G. Pedreira e Raul Schnoor á porta do "laboratorio". A' direita — "Baby", com seus dous companheiros de horas de descanso: o cachimbo e o gatinho "mascotte".

Bebé Daniels, da "Warner-First".

JOVENS PECCADORES

Film da *Fox Movietone* com o seguinte

ELENCO:

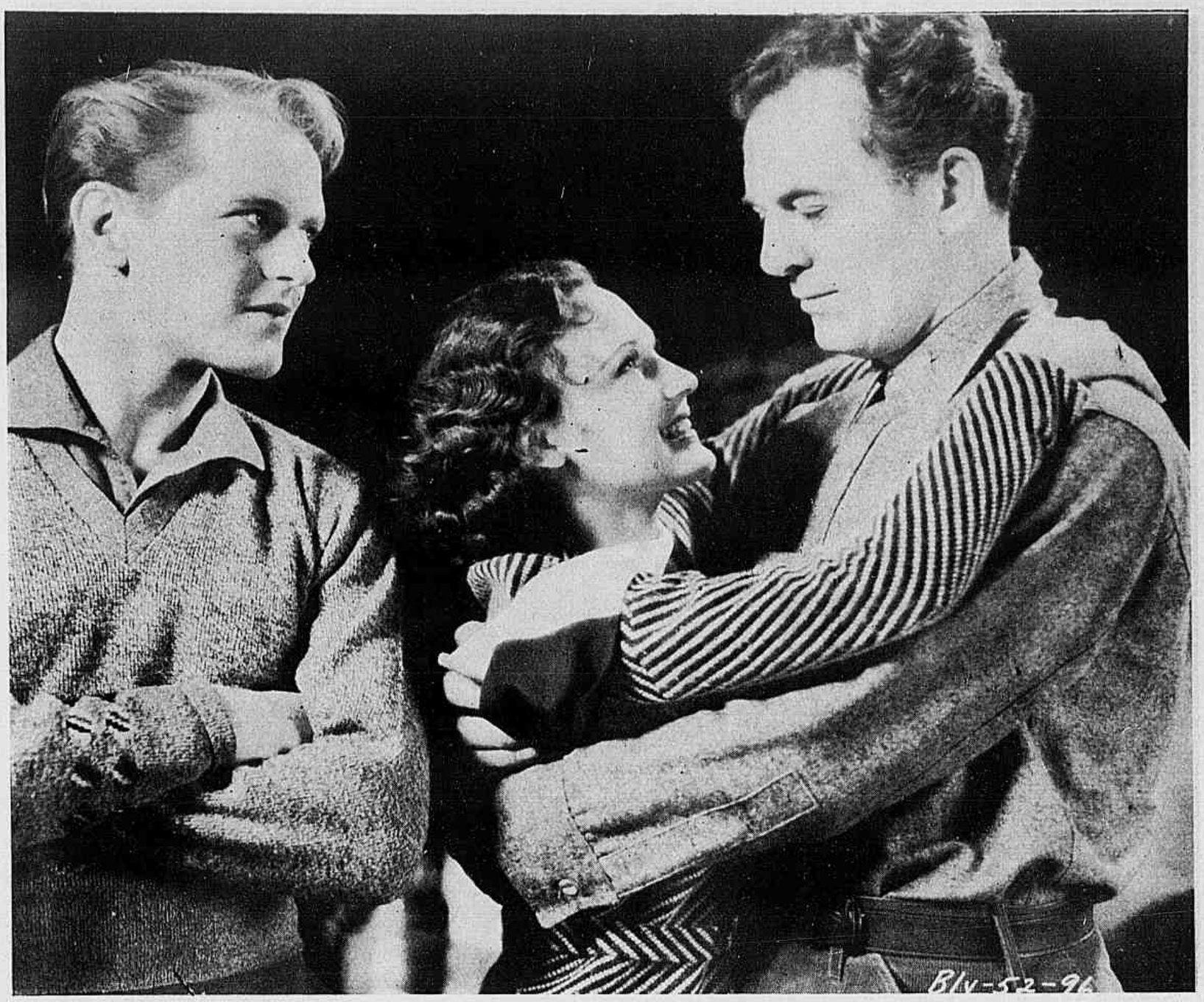
THOMAS MEIGHAN
HARDIE ALBRIGHT
DOROTHY JORDAN
CECILIA LOFTUS.

Em pleno reinado do seculo XX, orgias modernas, numa moderna praia de banhos.

Rapazes e moças entregam-se aos desenfreios da cultura bohemia, entre beijos, caricias e *cocktails*.

Dentre os divertidos "teams" de amorosos, que alli affrontam as censuras dos puritanos, destacam-se Gene Gibson, jovem rico e despreoccupado e Connie Sinclair, linda e tentadora moça da *high-life* Nova-Yorkina.

O pai de Gene alarma-se ao vêr que o rapaz vive uma vida sem methodo, e um bello dia, irritado por suas novas e maiores estroinices, resolve dar-lhe um corrective.



Os agradecimentos de uma apaixonada ao mestre de seu noivo.

Gene e Connie eram o "centro" d'aquelle bando de malucos.

Rapazes e moças entregavam-se alli aos desenfreios da cultura bohemia.

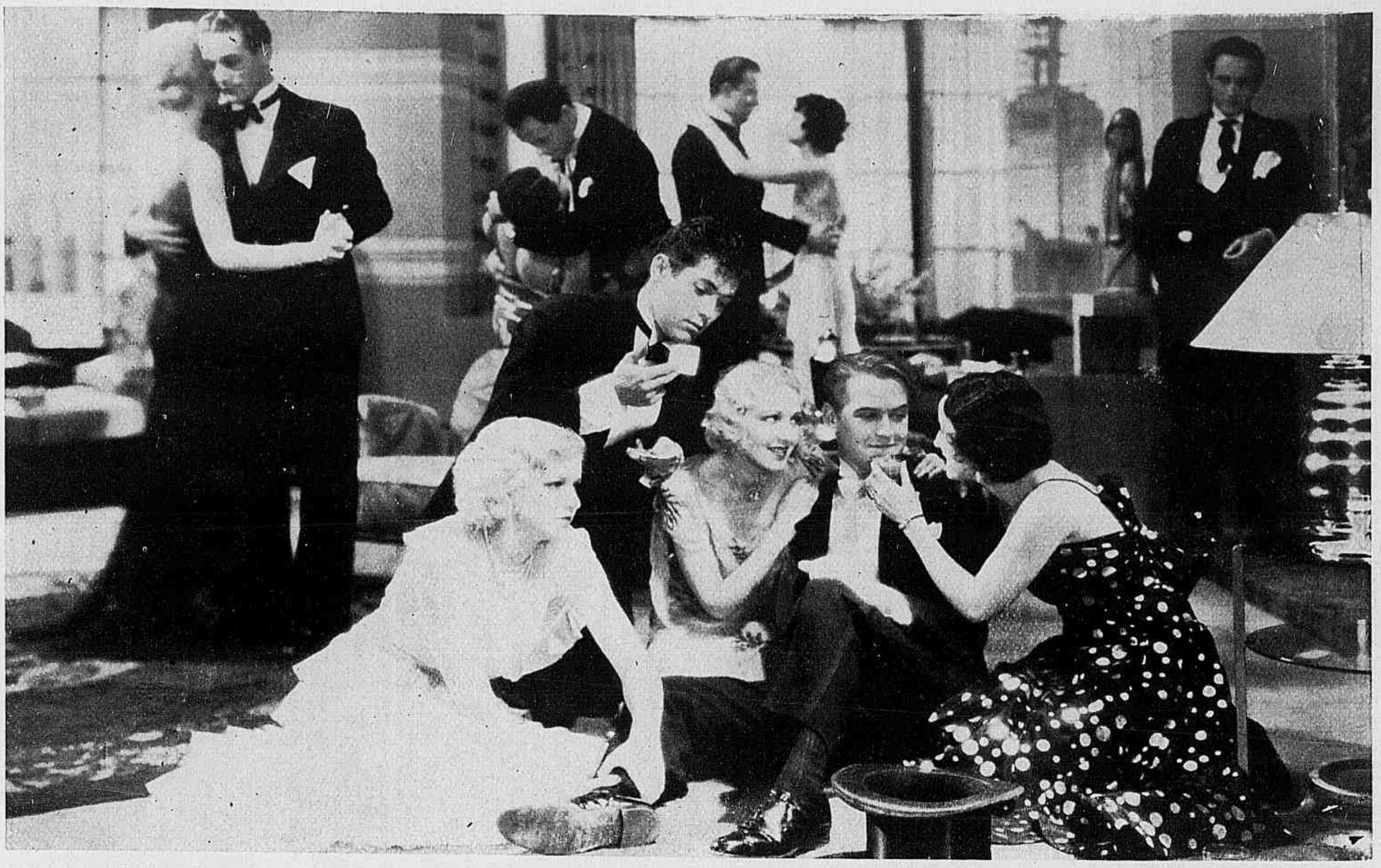
Para tanto afasta-o d'aquelle meio turbulento e per.icioso.

Mrs. Sinclair, tambem não via com bons olhos o *flirt* de sua filha Connie com o doudivanas Gene, e para pôr um termo áquillo, resolve casal-a com o barão Von Konitz, portador da linha severa da velha Germania.

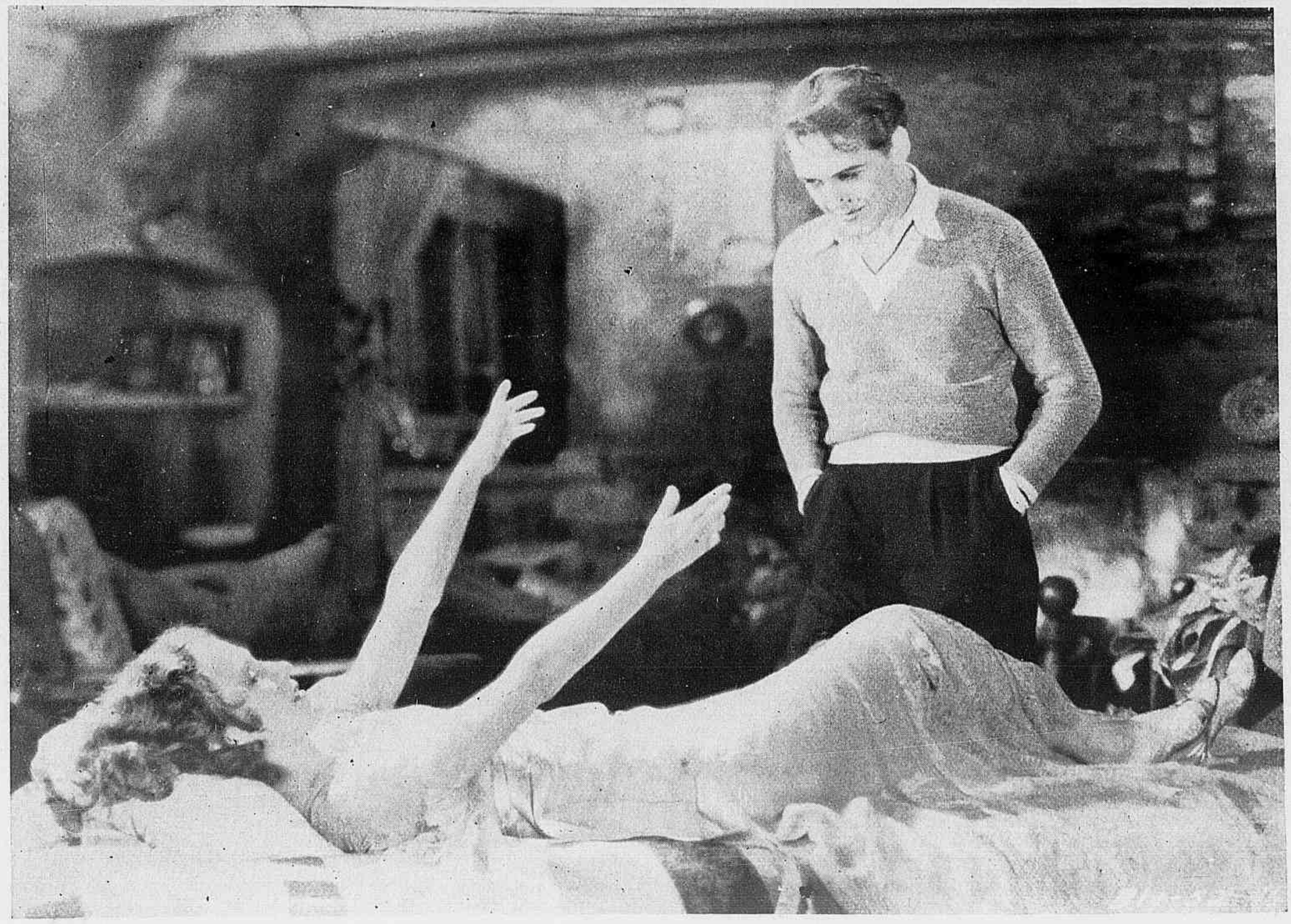
Porem nada pode modificar uma affeição espontanea. Por isso, durante todo o tempo de sua ausencia, Connie jamais olvidára seu companheiro predilecto de

(Continúa na pagina 33.)

Logo ao entrar, o velho Sr. Gibson foi interpellado por uma formosa creatura, que lhe pediu... fogo.



Os dous enamorados tinham-se visto envolvidos em um *coktail-party*.



Intimidade feliz.

Connie assistia com assombro áquellas intimidades.

MARIDOS CONFORMADOS

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tony — ADOLPHE MENJOU
Connie — LEILA HYAMS
Jack — NORMAN FOSTER
Helen — MARY DUNCAN
Callie — HEDDA HOPPER
Joe — *Robert Emmeit Keane*
Brandt — HARRY NORTHROP

A casa de Callie estava repleta.

Realizava-se alli nessa noite um "cocktail-party". Pares animadissimos. "Flirts". Intriguinhas. Esposas com os olhos fixos nos maridos, que dansam com outras esposas de outros maridos...

Em meio d'essa gente elegantissima, encantadora, está Tony, conhecido como um perigo para todos os casaes que fossem

A incorrigivel Helen encontrou Tony em casa de Callie.

constituidos por uma esposa bonita e um marido distrahido...

Ora, bonita, por exemplo, é Connie, aquelle encanto de creatura, que está tão elegante, deslumbrando todo o mundo com a sua "toilette".

Não consta, porem, que seu marido, o insinuante Jack, seja distrahido...

Pelo menos elle acompanha com muito interesse os passos de Connie, atravez dos salões e do jardim da casa de Callie; e como se isso não fosse bastante, elle conhecia de sobra as aventuras de Helen, aquella incorrigivel Helen, com o sempre commentado Tony.

E conhecia, tambem de sobra, a distracção de que sempre soffrera o achacado Joe, que, á força de tanto se queixar dos seus males physicos, adoecera a... bôa-vontade de Helen, sua esposa.

Não sabendo mais como tental-a, Tony offereceu-se para ensinal-a a jogar *golf*.

Ao terminar o baile, Tony leva, em seu automovel, Connie e o marido até sua residencia e alli, sem cerimonia alguma, faz questão de entrar para "descansar" um pouco.

Levava — segundo elle mesmo diz — para animar Jack — um pouquinho de bebida no carro.

Beberiam um pouco e conversariam sobre alguma cousa interessante.

(Continúa na pag. 34).

Confidencias importunas de um apaixonado ridiculo.

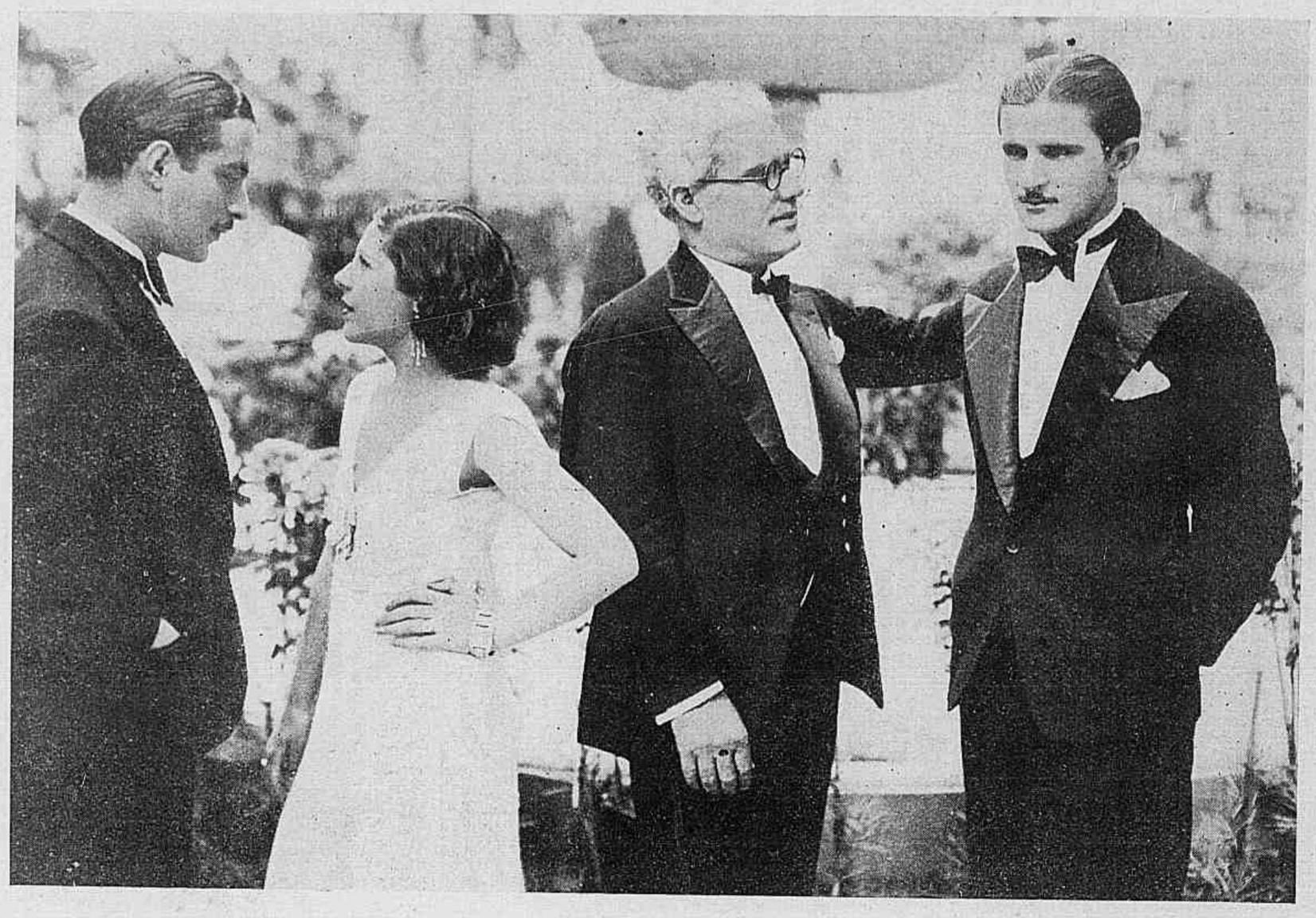
MULHER

Film da CINÉDIA, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Carmen — CARMEN VIOLETA
Flavio — CELSO MONTENEGRO
Lygia — *Ruth Gentil*
Helena — *Alda Rios*
O Dr. Arthur — *Luiz Sorôa*
Lucia — *Gina Cavalieri*
Oswaldo — *Carlos Eugenio*
Mordomo — *Ernani Augusto*
A mãi de Carmen — *Augusta Guimarães*
O padrasto — *Humberto Mauro*
O aleijado — *Maximo Serrano*
O pai de Helena — *Manoel F. Araujo*
Milton — *Milton Marinho*

(Descripção especial para A SCENA MUDA, por *Oswaldo Mello*).



Confiante em seu amor, ella o interrogou corajosamente.

Cercada de olhares perigosos e sentindo em cada canto um desejo a cubiçal-a, Carmen, a morena mais arrebatadora d'aquelle morro de gente pobre, soffria, na vida, os peores vexames.

Seu proprio padrasto a cortejava e ella, nesta vida, apenas tinha um lampejo de esperança: — Milton, o rapaz no qual confiava e nem sempre apparecia para vel-a, mas, quando vinha, era meigo de carinhos, suave de fallas, arrebatador de modos. Nelle estava toda sua esperança, uma esperança que era a tragedia do coração de outro homem que a adorava, mas adorava-a com enternecimento, com suavidade: — o aleijado.

Uma madrugada, depois de uma noite toda inutil de espera, Milton surprehende-a com um convite para um passeio ao Bosque Esperança, recanto de poesia e amor, a poucos passos d'alli. Sua recusa é formal.

A ameaça de escandalo tambem o é e Carmen, temendo que a ousadia de Milton desperte o padrasto genioso e ciumento e, assim, antes que isto succeda, promette ir e aprompta-se para cumprir o promettido.

No Bosque, onde tambem se achava, devidamente occulto pelas ramagens espessas das arvores, um rapaz, "socio" das malandragens de Milton, tocador de violão, e cantor esplendido, Milton e Carmen sentam-se. Ella, calada, apenas ouve o que lhe diz o enthusiasmo fertil d'aquelles labios inspirados. Elle, loquaz, agil de movimentos, tambem acaricia-a e faz-lhe sentir, na alma anciosa por carinhos, fremitos insopitaveis de amor.

Ella resiste o mais que pode áquelle canto que seduz. Afasta-se, quanto lhe permittem as forças debilitadas pelo impeto do ataque, dos carinhos deliciosos, que elle lhe faz. Mas é inutil. A melodia languida do violão; os versos tristes do canto; a lua a filtrar pelas folhas entreabertas... E' scenario propicio para fazer tombar sua alma inexperiente...

E quando os labios d'elle tocaram os d'ella, encontrou ainda resistencia nos braços d'ella que o impelliam para longe, mas encontrou aquiescencia, naquelles labios, que ainda não tinham conhecido egual emoção...

Pela manhã, bem cedo, quando voltou, Carmen trazia, num cartão, o endereço de Milton e, no coração, a esperança de ser feliz. Ao chegar ao canto da casa que dava accesso a seu quarto, parou, aterrada: — o padrasto esperava-a, mudo e odioso, diante da porta. A seu lado, a maleta preparada, denunciava sua eminente expulsão. Rapida, procurou ganhar a porta. Não o conseguiu. A mão brutal do padrasto agarrou-a e a phrase, cheirando a cachaça, bafejou-lhe o rosto todo.

— "Então, minha "santinha"... Francamente, desconhecia esse horario de passeios..."

Ella voltára e a felicidade sorria de novo.

Agora encontrára o verdadeiro amor.

Atirando-lhe um bofetão, arremessou-a de encontro da parede e despencou, sobre seus ouvidos, a chusma toda do seu brutal despeito alli transformado em licção de moral...

Sua mãi, infeliz e dominada, approvou a resolução do marido contra a filha. Orgulhosa, Carmen não insistiu. Tomou sobre os hombros seu destino, atirou-se morro abaixo, para a cidade, a procura do homem que momentos antes lhe fizéra as mais ternas promessas e que seria, sem duvida, o amparo firme para seus passos, d'alli para diante.

Tempos depois, dos homens Carmen não guardava a menor illusão. O endereço de Milton, naquelle cartão, fôra a primeira mentira de amor que ouvira, nesta vida. Essa mentira custára, para a sua vida, o proprio interesse de viver. Mas, apezar d'isso, ella quiz enfrentar a possibilidade de viver honestamente.

Andou a procura de empregos, ávida. O que conseguiu, no emtanto, foi uma negativa em cada porta e mais propostas vis de homens a contrastarem, fortemente, com as opiniões das mulheres, todas contra ella, tambem...

Na pensão onde arranjára um pequeno alojamento para suas poucas roupas e para os seus pés cansados de palmilhar ruas a cata de emprego, Carmen tinha a companhia de Olga, uma pequena de bom coração. D'ella lhe vinham os conselhos-sereias a chamarem-a para o outro lado da vida. E da dona da pensão, ao contrario, a simplicidade nos conselhos; mas, ao cabo de alguns mezes, sem dinheiro algum, o pedido insistente para desoccupar a cama, que, alugada a outra, poderia ser o lucro que Carmen não dava.

Um dia, quando o cansaço, a fome, o desanimo e os máus conselhos de Olga eram, reunidos, um exercito, atacando-a impiedosamente, Carmen cedeu. Comprehendeu que lhe era inutil ser honesta. Acceitou o "baton" que lhe dava a experiencia da companheira e, pintando-se, arranjando-se num vestido mais decente, tambem da companheira, atirou-se á rua disposta a enfrentar a nova estrada, que pretendia recebel-a com os braços abertos, com certeza...

Uma linda mulher que John Gilbert perdeu! Ina Claire, que acaba de se divorciar de John Gilbert, exhibe seu gosto refinado, com um vestido bellissimo e um pyjama rico e elegante.

Rua... Trez lettras que tambem dizem isto: — vida...

Alli faltou-lhe tudo: coragem, forças, animo para agir. Sentiu-se fraca. Havia já dias que se alimentava pessimamente e, naquelle instante, pessimo era o estado de seu physico enfraquecido. Atirou-se ao encontro de uma arvore. Susteve-se emquanto poude. Depois toldou-se-lhe a vista e a queda foi violenta, rapida. Alguem que passava em um automovel ergueu-a, com o auxilio de transeuntes e transportou-a para um endereço desconhecido e tendo apenas assim gritado ao chauffeur:

— Para a casa de Flavio!

Flavio Martins, um romancista de merito, naquelle dia, não era senhor de si. Casava-se Lygia, a mulher que elle amára como um louco e no momento em que Oswaldo surgiu com aquella mulher desmaiada nos braços, elle procurava no alcool o esquecimento absoluto para aquella negra situação de sua vida.

A ida de Oswaldo ao casamento, impedia-o de alli ficar mais tempo. Recolhera a pobre Carmen a dous quarteirões de distancia e achou que os primeiros soccorros deviam e podiam ser prestados por seu amigo.

Insultos ouviu de Flavio por causa de sua ida ao casamento da mulher, que a fortuna de um medico arrebatára aos sonetos inspirados e ao conforto sobrio, de um poeta. Mas retirou-se, apressado, deixando Carmen na companhia de Flavio.

Eram um homem desilludido a espreitar o momento de offender e uma mulher na ultima instancia da esperança, esperando apenas a morte como allivio para seus males...

Satisfeita a fome e trocadas as primeiras ideias, nada mais lhe restava a fazer alli: — Por isso Carmen levantou-se para sahir. Alem d'isso o desprezo d'aquelle homem era intenso e duras demais as phrases, que elle dizia sobre mulheres.

Afastados pela brutalidade dos momentos que a vida lhes puzéra nas almas, os dous se sentiam, entretanto, insensivelmente attrahidos. Era uma similidade de destinos e um irresistivel mutuo, entendimento a sellar mais ainda aquelles destinos.

Mezes depois, talvez um anno já passado, Carmen continuava no recanto onde Flavio Martins colhera sua maior desillusão e, agora, ia colhendo, de novo, esperanças.

O carinho de Carmen, o seu apoio tacito e meigo, a caricia constante de seus olhos escravos, deliciosos, eram cousas que elle, sem sentir, recebia como estimulante para a vida e, recebendo-as, animava-se. Recomeçára a escrever e, em pouco, tornava a

comprehender que a vida ainda valia a pena ser vivida.

Para ella, então, a companhia de Flavio era como a companhia de um livro intelligente, de um verso inspirado, de uma constante musica arrebatora e meiga.

Flavio... Como o queria agora aquella mulher! Pela primeira vez, na vida, encontrára um homem, que sabia fallar com brandura e sabia dizer, com belleza, até offensas... Em sua meiguice romantica ella encontrára aquillo que sempre pensára que a vida lhe negasse, e, no amparo seguro que elle lhe deu, depois, a esperança de um resto de vida feliz.

O mesmo não podia dizer da vida, Lygia, a criatura que abandonára Flavio para se casar com Arthur. Um anno fôra sufficiente para lhe descortinar o caracter do marido, um medico de poucos escrupulos e um viciado conquistador de qualquer saia que lhe apparecesse. Sua melhor amiga Lucia, era a primeira a ser amante de seu marido...

Tudo era assim para ella. Impetuosa, não podia deixar de resolver pelo impeto. "Pagar na mesma moeda" — foi o dictado que primeiro lhe occorreu. Sua alma aconselhava o divorcio. Mas seu coração, arrebatado, a vingança.

Como?... Nos braços de Flavio, seu antigo namorado, o rival que Arthur mais odiára...

Encontraram-se, todo esse tempo passado, no "Tennis Club". A indifferença d'elle foi absoluta. No dia de seu anniversario, ella lhe escreveu. Resposta alguma lhe veiu. Oswaldo contava-lhe sempre o que havia com respeito á felicidade d'elle ao lado d'aquella "creatura" e isso ainda mais a irritava.

A resolução extrema, que tomou, depois de encontrar, sem rebuços, o escriptorio do marido invadido pelo perfume de outra mulher, foi procurar Flavio em sua propria casa.

Encontrou-o e contra sua espectativa, foi uma reacção fria, pensada, madura. Phrases causticantes a cada desdita, que contava. Observações categoricas. Um beijo, que lhe deu, vibrante, elle o recebeu quasi com repugnancia e pela porta afóra foi posta como se fosse uma qualquer creatura vil...

Quando o ar da rua lhe animou o cerebro embrutecido, apenas um desejo a fulminou — Vingar-se! Ferindo aquella mulher, que assim o arrebatára... de qualquer fórma. Mas vingar-se!

Quando Carmen viu Flavio expulsar de sua casa aquella mulher, que fôra seu passado agora realmente "morto", não cuidava, absolutamente, que um novo e maior perigo a viesse assaltar em sua felicidade absoluta.

E veiu esse assalto, brusco e inesperado, na figurinha de Helena, a filha de Raphael Brandão, o conceituado editor dos melhores livros do paiz.

Sem se conhecerem, um dia encontraram-se na Bibliotheca, onde haviam ido a procura de dados para seu serviço, e elle para uma fantazia antiga, que queria escrever, ella, e, mais tarde, ainda sem querer, no escriptorio de Raphael Brandão, onde Flavio fôra convidado a comparecer para uma conversa commercial, pois Raphael se interessava muito em ter o rapaz, pelo talento e pela capacidade, como socio.

D'esses dois casuaes e curiosos encontros, Flavio guardou bôas recordações para o seu espirito romanesco. Oswaldo applaudiu a escolha. Helena, moderna e agil de ideias, enthusiasmou o poeta.

Alem d'isso ella não o favorecia com a hypothese sequer de um applauso á investida dos seus olhares na incitação do flirt e aquillo, para elle, era novidade até alli desconhecida.

D'essa curiosidade começou a nascer a hypothese de um matrimonio e a visita, que elle fez ao editor, dias depois, peiorou ainda a condição de Carmen.

Flavio apaixonára-se pela "pequena". Não talvez por ella, uma pequena bonita, mas como as outras, afinal. Por seu modo sim e pela resistencia amorosa, que lhe oppunha.

E pelos olhos de uma garôta, ainda, Carmen sentia esvair-se o affecto de Flavio, todo o seu affecto...

Sem dar por isso, Flavio e Helena foram surprehendidos por Lygia, uma tarde, quando ambos jogavam uma partida de "golfinho", partida essa jogada por casualidade, pois Flavio fôra alli para se encontrar com Oswaldo e, encontrando-se com Helena, tambem, convidado fôra para ficar... D'esse encontro nascera a ideia segura da vingança que ella promettera.

E esta não se fez esperar. Veiu na forma de uma carta anonyma e foi atirada como uma pedra a uma vitrine de luxo...

Oswaldo confirmou a carta. Carmen procurou consolo nos braços d'aquelle que era e sempre tinha sido amigo da casa. O consolo veiu em fórma de paixão, na offerta de um outro lar para abrigal-a... Mais uma vez os homens... Sempre os homens...

A desapparição de Carmen, para Flavio, a principio, foi apenas um aborrecimento. Mas a revelação de Oswaldo, cabal e decisiva, pol-o ao par de tudo. Quando comprehendeu a dignidade d'aquella mulher, sentiu que lhe arrancavam a venda dos olhos.

Viu, claro, que descera as escadas do Paraiso para se pôr dentro de uma situação, que apenas naquelle momento lhe era possivel comprehender...

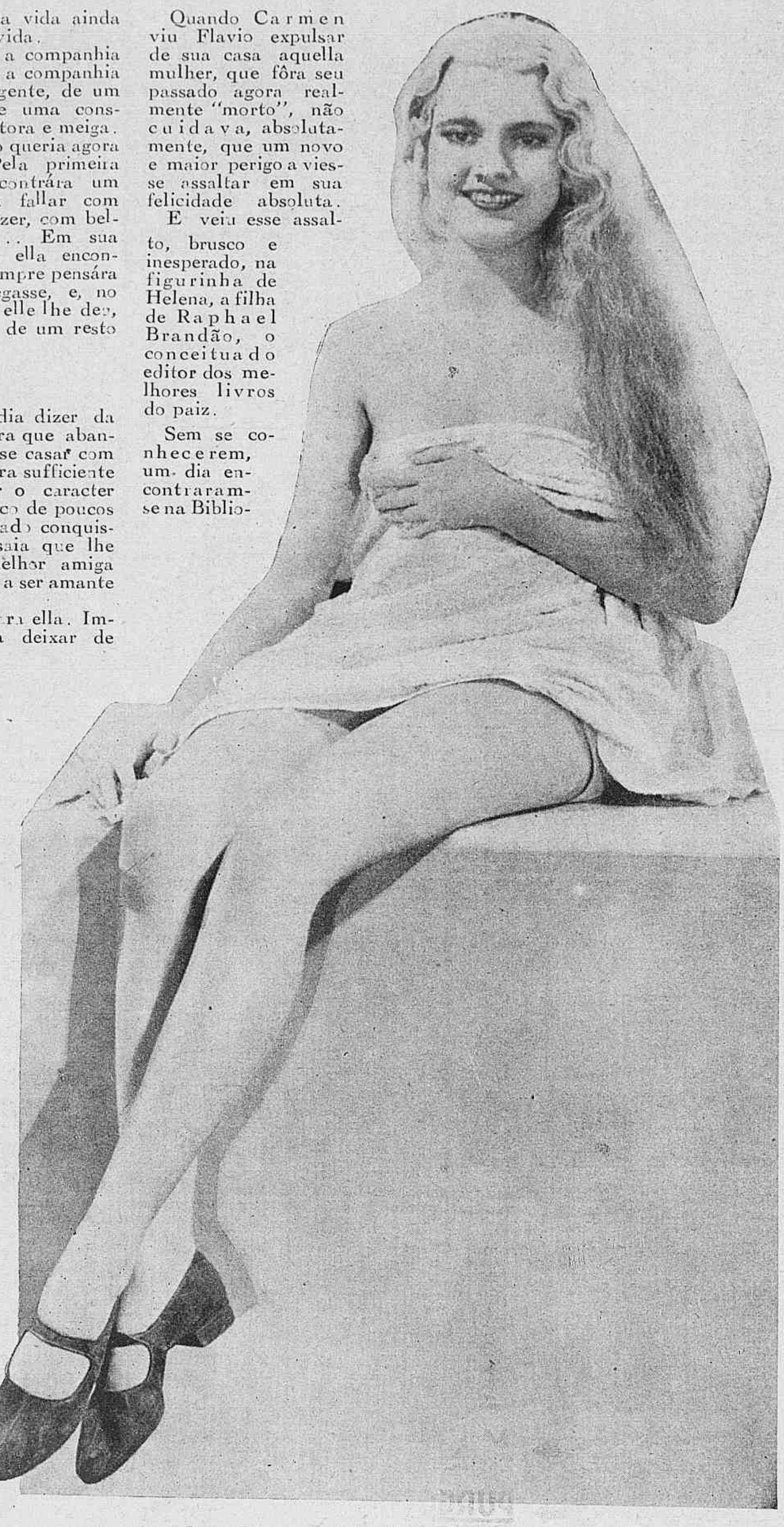
A principio pensou que ella havia ido para a casa de Oswaldo.

A confissão franca e leal do amigo pôl-o ao par da verdade. E naquelle momento, comprehendendo que havia perdido, talvez para sempre, a mulher que até alli não avaliára bem, a companheira, que lhe havia restituido a confiança em si mesmo, sentiu, naquelle instante, a inutilidade de seu romance com Helena, o lado completamente ôco d'aquelle caso corriqueiro na vida de qualquer homem e que elle, sempre romantizante, havia feito a sua propria infelicidade...

Um mez depois encontrou-a. Longe de todos, refugiada entre montanhas, num lugar cheio de paz.

Ainda uma vez lhe tinha faltado a coragem para suicidar-se. Quiz viver mais algum tempo, ao menos para recordar. E quando Flavio alli appareceu, naquelle dia encontrou-a no meio de uma natureza pura como um brilhante sem jaça e cercada de mais romance do que toda sua inspiração poderia jamais ter fantaziado.

Beijaram-se. Fallaram-se. Depois voltaram para o ninho de amor, que era tudo quanto lhes importava nesta vida...



Laura Pike, nova "belleza" da "United Artists".

Carmen Santos e Raul Schnoor, na canôa, diante da *Marambaia*, em "pose amorosa".

O filho prodigo

(Continuação da pag. 12)

Tony, a esposa de Rodman, não era fiel ao marido. E não o era, porque se via maltratada pelo marido e seu unico consolo era ouvir os madrigaes que lhe dirigia o insinuante Carter Jerome.

Ao conhecer Jeffry, Tony sente uma enorme sympathia pelo rapaz e comprehende sua situação, o que a torna, ainda, mais bonita aos olhos do filho prodigo.

Tony comprehende que, se Jeffry fôra obrigado a abandonar sua casa, isso era devido ás intrigas proprias do caracter de Rodman, seu marido.

Tony fórma então um plano: fugir em companhia de Carter Jerome e ella está a ponto de levar isso a cabo, quando surge no trem que elles fugiriam, Jeffry, que a leva d'alli á força.

Ella procura reagir mas sente que se aquelle homem a protege é porque terá razão para isso.

Deixa-se levar, enternecida, sentindo que encontrou uma alma irmã...

Com o correr dos dias, duas cousas preoccupam Jeffry: Tony, para quem elle se mostrava cada vez mais gentil e o par de amigos, seus companheiros de vida errante; Snipe e o "doutor" que invadem a vivenda dos Farraday e não se fartam de comer e beber, para desespero dos irmãos de Jeffry.

Os idyllios de Jeffry e Tony, entretanto, são cada vez mais expressivos e não tarda que todos os da casa o percebam.

A Sra. Farraday, entretanto, observa com os olhos da razão e, vendo que, de facto, Rodman, com seu genio intratavel, jamais poderia ser o marido de Tony, ao mesmo tempo vê que a unica creatura capaz de, fazendo a sua propria felicidade, tornar feliz o seu filho Jeffry, é Tony.

Quando Jeffry, um dia, fallou em voltar á vida antiga, ella reuniu os filhos e expoz seu ponto de vista, pedindo a Rodman que deixasse Tony livre...

Por isso, quando, nesse mesmo dia, Jeffry, juntamente com os companheiros, deixou o lar dos Farraday, todos tinham a certeza de que elle não tardaria a voltar para fazer trez creaturas felizes: a mamãi Farraday, Tony e... elle proprio.

Gente alegre

(Continuação da pag. 13)

Esta grande satisfação contribuiu para que Tilin, que gostava de pilheriar, se tornasse uma especie de demonstração ambu-

REMEDIOS DE VALOR
DOR GRIPPE? RESFRIADOS → GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO? VERMINOSES → OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA? MAGREZA → GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS? BOUBAS → TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN. MERC. IOD.
MALEITAS? PALUDISMO → MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO? LAXANTE ENERGICO → PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE? ANTIDIARRHEICO → TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE? COQUELUCHE → HUSTENIL GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE? VELHICE CORAÇÃO → IODALB GOTTAS
Trazem nos rotulos as respectivas fórmulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.IA - RIO

Marjorie King tem a mania dos "quitutes"... Ahi a temos confiando ao gelo o cuidado de conservar mais um petisco "de sua autoria" (até parece o speaker do "radio" aos domingos)!

lante do movimento perpetuo da bocca. Tanto falla o homem e tanto brinca com todos, que um dos descontentes, fazendo-se provavelmente interprete do desespero geral, deixa cahir sobre a cabeça do perpetuo palrador um sacco de areia, que não só o fez calar como o impediu de continuar a tomar parte nos ensaios.

Esse incidente, que quasi se transformou num accidente, agradou ás victimas da verbosidade do incansavel conversador e muito em especial a Serafim, que passou de simples empregado a companheiro de Tilon na dupla que deixára de ser Tilon e Tilin para ser Tilon e Serafim.

E' então que a Sra. Morel resolve ir presenciar um dos ensaios, manifestando a D. Frederico que o tenor de quem lhe fallou e ao qual elle se comprometteu a dar o primeiro papel, é Raul Roland.

Ao emprezario esta noticia desagrada inteiramente. E menos ainda quando o tenor, apoiado pela Sra. Morel, declara abertamente que não trabalhará se a actriz Magda Martin não fôr eliminada da Companhia.

Nega-se o enamorado D. Frederico a despedil-a, allegando que sem Magda, o fracasso da zarzuela seria completo. A propria interessada, porem, resolve o caso ao encontrar-se com Raul Roland e diz-lhe que, mesmo que lhe pedissem que permanecesse na companhia, já tinha decidido retirar-se.

Em seguida, para demonstrar seu desdem pelo orgulhoso tenor, pediu ao emprezario que a acompanhasse até sua casa.

Mas D. Frederico levou-a para casa d'elle.

Uma vez alli, muitos copos com bom vinho foram esvasiados e Magda teria acabado por succumbir á cilada, que lhe fôra armada pelo emprezario, se o amor que ainda sentia pelo elegante Raul não a impulsionasse a aproveitar um momento em que o emprezario a deixou só, para fugir d'alli depois de escrever uma carta na qual revelou que, apezar de tudo, continuava a amar seu proprio marido, não podendo, portanto, gostar de outro homem.

Emquanto occorria o que acabamos de relatar, Tilon e Serafim, desconfiando das intenções de D. Frederico, chegaram a casa d'este com o firme proposito de auxiliar Magda, se tanto fosse preciso.

Foi D. Frederico quem veiu abrir a porta, e quando elle lhes garantiu que Magda não estava alli, Tilon e Serafim não acreditaram.

Quando o emprezario fechou a porta, Serafim collocou dissimuladamente na fechadura um cartão, que lhes permittiu, a elle e a Tilon, abrirem-a de novo, entrando assim na casa, apenas Frederico se dirigiu para os quartos interiores.

Raul, por sua vez, tambem fôra para casa de D. Frederico acompanhado pela Sra. Morel, a quem pedira que o levasse em seu automovel, sem lhe revelar as suspeitas que nutria contra o leviano emprezario.

*

Não encontrou o ciumento tenor a actriz em casa do emprezario, mas ao revistar os quartos, achou escondidos numa saleta Tilon e Serafim.

Convencido de seu erro, dispõe-se Raul Roland a apresentar a D. Frederico toda classe de desculpas, mas nesse momento seus olhos deparam com a bolsa de Magda, que ella esqueceu em cima de uma mesa.

Enraivecido, o tenor assesta um murro no rosto de D. Frederico, mas com tão má pontaria, que alcançou o nariz do malaventurado Serafim.

*

Na noite da estreia, Raul Roland está tão nervoso que todos os esforços feitos para acalmal-o afim de que possa entrar em scena, resultaram infructiferos.

Grande é a afflicção de D. Frederico e da Sra. Morel em face d'esse contratempo.

D. Frederico vê desvanecerem-se suas esperanças de emprezario e a Sra. Morel receia que a excitação nervosa do tenor comprometta para sempre sériamente a brilhante carreira artistica que ella sonhára para seu protegido.

A intervenção de Tilon, que mostra a Raul a carta que Magda deixára em casa de D. Frederico, muda o curso dos acontecimentos.

Ao ler com seus proprios olhos que Magda continúa a amal-o, Raul entra em scena e canta. O publico applaude-o e acaba por tributar ao tenor uma verdadeira ovação quando elle sobe para o camarote onde está Magda e entôa um duetto, no qual palpita a ventura que ambos sentem naquelle momento ditoso.

Jovens peccadores

(Continuação da pag. 25).

"farras", muito embora sua mãi tudo fizesse para fortalecer em seu espirito a ventura de ser a baroneza Von Konitz.

Na noite em que, reunida a fina flôr da juventude, para celebrar o evento da participação do noivado, Gene surge para conversar com sua amada, vem a saber por amigos alli presentes do sensacional acontecimento social que se commemorava.

Desilludido pela perda da unica mulher que verdadeiramente amára, Gene entrega-se inteiramente ás mais loucas aventuras, entre libações alcoolicas e a convivencia com mulheres tentadoras.

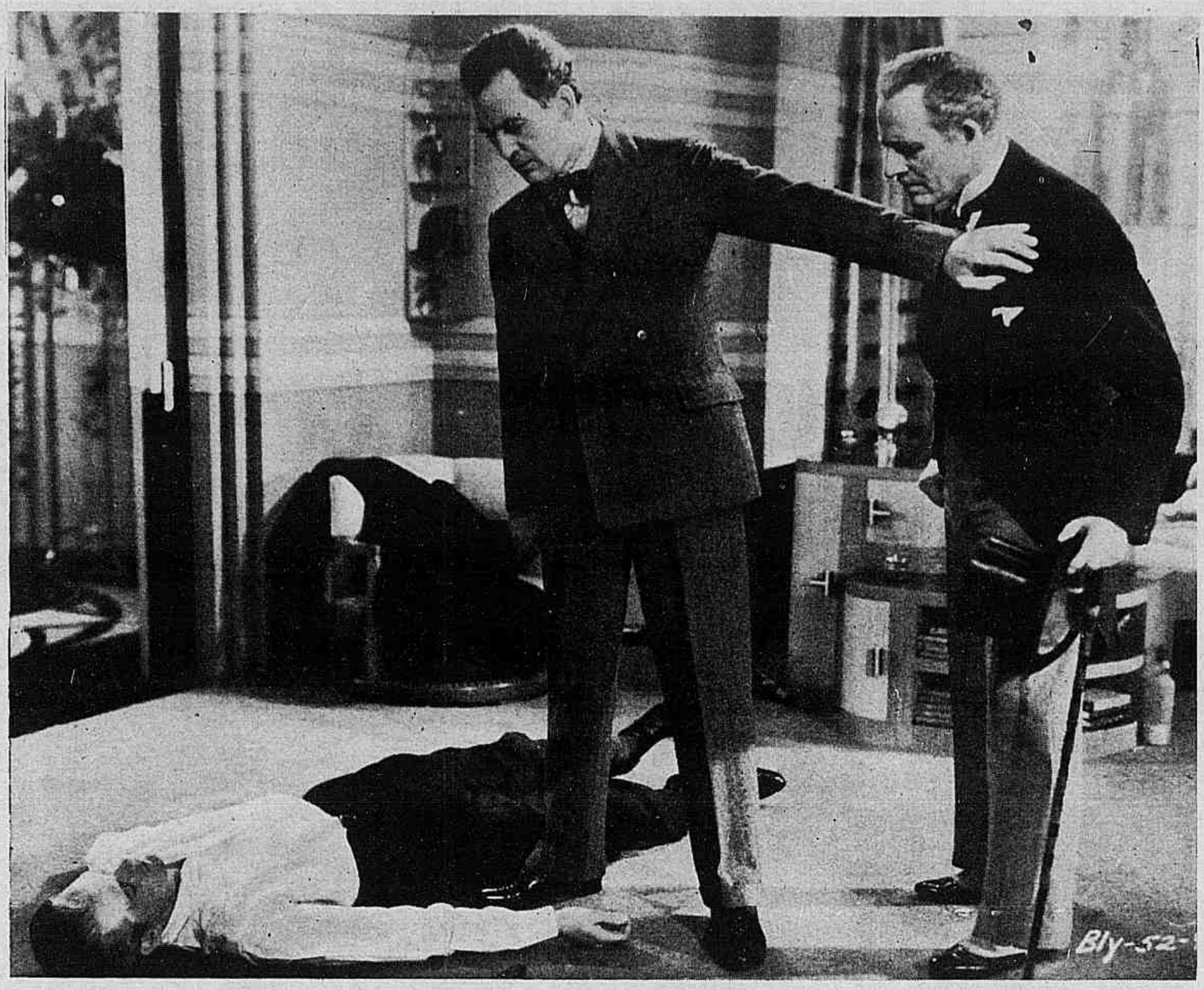
Tantas fez, então, que John Gibson, seu pai, resolveu contratar os serviços de Tom Mac Guire, notavel pela severa reforma de rapazes transviados do bom caminho.

Como parte preliminar da missão que acceitára, Mac Guire leva-o para a montanha, afim de conhecer a vida rustica e trabalhosa ao mesmo tempo, reformadora e sportiva.

Custou-lhe isso bastante, mas, ao fim de dous mezes, quem visse Gene, não o reconheceria logo, porquanto muito lucrára o mancebo com sua total regeneração.

Entretanto, tendo conseguido desfazer o seu noivado, Connie descobre o paradeiro de seu amado e para lá corre, encontrando um outro Gene, respeitador, cavalheiresco e, sobretudo agora, prezando a sua palavra de honra e de verdadeiro homem.

Tambem, e mais do que ninguem, satisfeito por vêr o seu filho integrado no bom caminho, o Sr. Gibson, que agora comprehendia a justa ambição de viver, obtem do pai de miss Sinclair a mais satisfactoria approvação para realizarem o casamento — o anceio de todos os jovens, que se amam muito, embora estes mesmos jovens tivessem sido os mais perigosos e temiveis peccadores.



Mac Guire empregava todos os recursos para dominar seus discipulos, inclusive o "knock-out".

Elle mudára em tudo, menos no coração.

Gene assistia a essas scenas ignobeis de embriaguez com perfeita impassibilidade.

Tony fizera questão de entrar para descansar, beber e conversar um pouco.

Maridos conformados

(Continuação da pag. 27).

Entram. Tony toca alguma cousa ao piano, mas Jack, sentindo que não apreciava aquelle homem e que, de qualquer modo, elle era um perigo, fal-o sentir essa antipathia, pedindo-lhe que se retire.

Tony, muito calmamente, toma o chapéu e o sobretudo, mas não se retira sem atirar este veneno, indirectamente, aos ouvidos de Connie, que se encontrava na sala contigua:

— "Você devia corresponder á fidelidade de Connie e abandonar aquella corista..."

Ao ouvir essas palavras perfidas, Connie estremece e quando Tony se retira ella pede explicações a Jack, a quem não foi difficil explicar o caso da corista, pois na verdade elle nada tivera com essa *chorus-girl*, que era amiga de um velho collega seu.

O veneno, comtudo, ficou no cerebro de Connie produzindo sua acção nefasta.

Attendendo a um instincto muito feminino, no dia seguinte ella sentia vontade de provocar ciumes a Jack, e, por isso, attendeu, contentissima, ao convite que lhe fez Callie, para passar um dia em sua casa de campo.

Iria em companhia de Tony...

E ella sahiu, emquanto Jack apromptava as malas para ir a Nova-York em viagem de negocios.

Mal Connie sahiu, chegou Helen, a incorrigivel Helen, possuida de uma vontade estranha de fazer loucuras...

Procurou por sua amiga Connie. Depois, sentou-se ao piano, e, pouco depois, fixando bem a figura de Jack, pediu "cocktails" e começou a elogiar o physico do marido de sua amiga.

Quinze minutos de "cocktails" fazem muita cousa. Quando Connie chegou, inesperadamente, em busca de uma mala que esquecera, teve a maior desillusão de sua vida. Surprehendeu uma scena que jamais pensára vêr...

Dá-se a scena inevitavel. Connie não perdôa ao marido, e, de resto, decidida como estava a provocar-lhe ciumes á custa de Tony, separa-se d'elle, abandonando a casa e partindo para uma praia de banhos onde se encontrava o incansavel Tony.

Antes, porem, combina com o marido levarem uma vida assim áparte um do outro. Um dia, dia que não tardaria muito, tratariam do divorcio...

E assim, Connie e Jack iniciam a vida de casados-solteiros. Cada qual, porem, soffria mais.

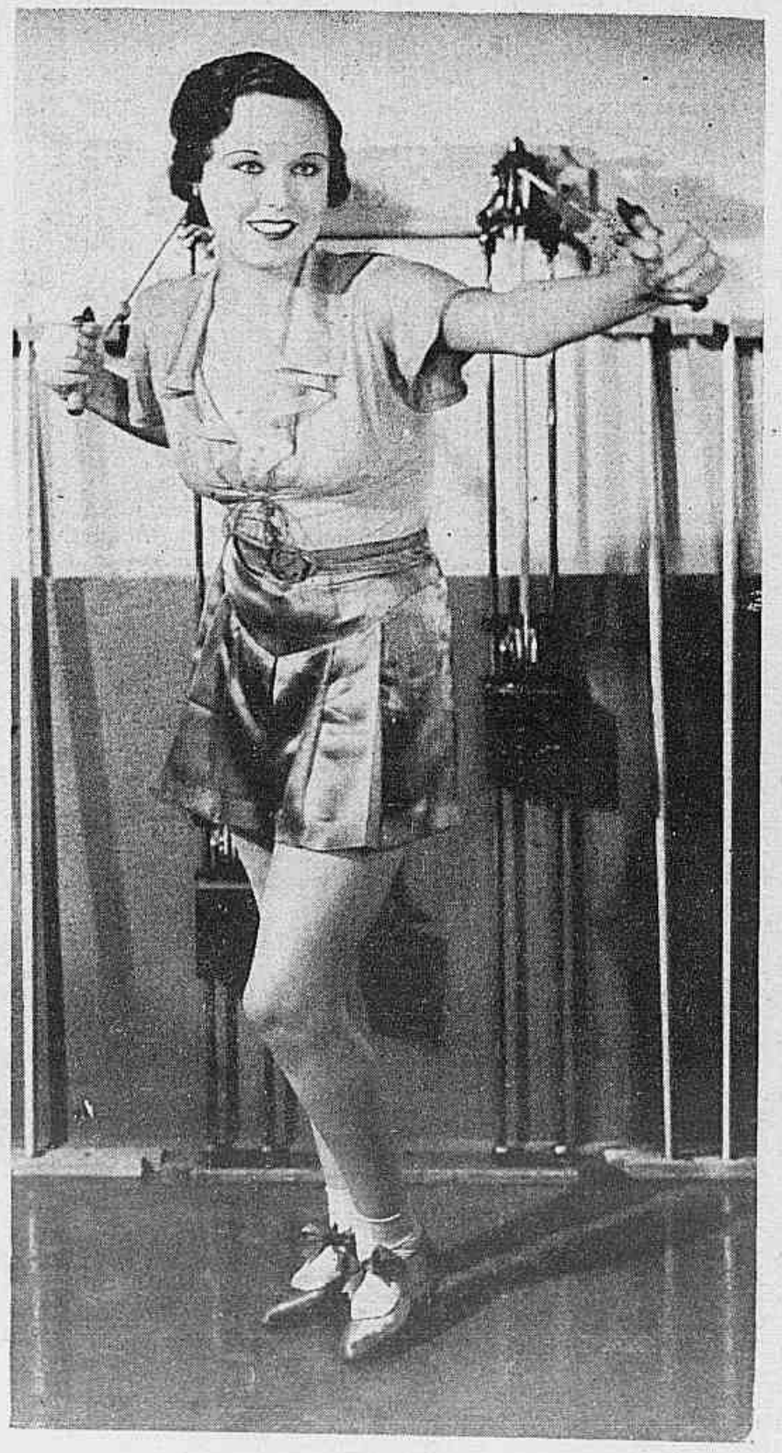
As saudades eram enormes, mas o capricho de cada um tambem era grande.

Um dia, porem, ella sente que não poderá ser a mulher que imaginára ser. O proprio Tony é o primeiro a comprehender isso e, num gesto de nobreza, persuade Connie a voltar para a companhia de seu marido.

Ella devia deixar aquellas attitudes de Helen... Connie era digna, era uma verdadeira esposa e Jack, um optimo marido.

Aquillo que elle dissera sobre a corista, era pura invenção, uma pequenina vingança...

E elle leva Connie de volta a Jack, que, até então, não deixára de acreditar na honestidade de sua esposa, por isso que a recebe contente, certo de que a felicidade voltava mais uma vez e para sempre...



Barbara Weeks, da "Paramount".

O argumento da peça franceza *La Vie est Belle* está sendo adaptado ao inglez e será o primeiro trabalho confiado a Eleanor Boardman, que estava ausente do cinema vae para alguns annos. Miss Boardman, que no tempo do film mudo era uma das mais populares acctrizes, foi recentemente contractada pela *Paramount*, em cujos films muito breve a veremos.

Joan, festejando o natalicio de "Dôdô"

A chegada dos convidados á festa de Joan Crawford. Raul Walsh (o que tem um "pacho" no olho) Jack Mulhall e esposa, sra. Walsh, sr. e senhora Adolphe Menjou... Nem vocês calculam o que foi essa grande noite!

Duas princezas de Hollywood em um cantinho do salão *Pickfair*. Mary Pickford e Gloria Swanson.

Joan Crawford, Marshal Duffelld campeão de foot-ball norte-americano, Douglas pai e Douglas filho.

Maurice Chevalier

(Continuação da pag. 14)

podem entram para as escolas superiores, entrava Maurice para uma tenda de marceneiro como aprendiz. Não tendo gostado do officio que escolhera, passou-se para uma officina de electricista, depois para uma typographia, em seguida para uma fabrica de pregos, sem encontrar uma occupação que de todo o satisfizesse.

Todos esses trabalhos eram honestos e bastante rudes, porem a alma cantante de Maurice parecia fadada a occupações menos material. De como Chevalier veiu a ser um dos mais electrizantes interpretes das revistas de variedades, têm-se occupado jornaes e magazines em innumeros e longos artigos. Mas a sua ultima conquista, o captivamento do mundo por meio do film fallado é indiscutivelmente o mais glorioso feito artistico d'este seculo — porque nenhum interprete do palco ou da tela jamais gozou do prestigio universal de que hoje goza esse espirito de "menino crescido", pedaço humano de boulevard, a alma alegre e sonora que é Maurice Chevalier.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

REVISTA DAS REVISTAS NA AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, ∴ ∴ ∴ Philatelia, Viagens etc. ∴ ∴ ∴

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre ∴ ∴ Economia Domestica etc. ∴ ∴

LER

EU SEI TUDO

E' ter mensalmente um resumo das melhores

REVISTAS DO MUNDO